

Sessão tumultuosa na Câmara dos Comuns ao debaterem a questão orçamentária

Violentemente atacadas pelos trabalhistas as principais medidas preconizadas pelo governo conservador — Ameaçada a Inglaterra de inflação e desemprego

LONDRES, 18 (AFP) — Foi num ambiente tumultuoso que foi iniciada, na Câmara dos Comuns, a terceira e última sessão do debate geral sobre as propostas orçamentárias de Butler.

Passando uso da palavra em primeiro lugar, Douglas Jay, antigo secretário de Estado trabalhista do Tesouro, insurgiu-se contra a "iniquidade do orçamento conservador, que toma o dinheiro dos pobres para distribuí-lo aos ricos". "A Inglaterra, acrescentou, conta com 12 milhões de assalariados, porque ganham menos de dez libras por semana ficando ainda mais empobrecidos em virtude desse orçamento, o orçamento mais reacionário do século".

Oliver Lutetell, ministro das Colônias e perito financeiro, desmentiu essa afirmativa, dizendo que "os trabalhistas fundam seu cálculo sobre os salários mínimos e não sobre as reais rendas dos assalariados". Depois de afirmar que a modificação do imposto sobre a renda beneficiaria grandemente os assalariados, se aumentarem sua pro-

Reconhecido pela Espanha o novo governo cubano

HAVANA, 18 (AFP) — A Espanha reconheceu o governo do general Fulgencio Batista. E o primeiro país que toma tal decisão.

A nota sobre o reconhecimento foi entregue ao ministro de Estado Miguel Angel Campa, pelo encarregado de negócios da Espanha, sr. German Barba.

EM PAN MUN JON

NOVA PROPOSTA COMUNISTA RECUSADA PELOS ALIADOS

Nenhum progresso registrado nas discussões da troca de prisioneiros — Insistem os vermelhos em acusar os aliados de empregar arma bacteriológica

PAN MUN JON, 18 (AFP) — Os delegados comunistas encarregados do estudo do Ponto Três (organização e controle de Armistício), apresentaram, hoje, aos aliados, uma nova lista das vias de acesso recomendadas para cada uma das duas partes. A nova lista não teve, entretanto, aprovação dos representantes das Nações Unidas. Na lista em apreço, os comunistas propõem substituir Hungnam por Huhung, que figurava na lista apresentada anteriormente pelos aliados. Propõem, igualmente, substituir Taegu por Suwon. Entendem, igualmente, eliminar, "as vias de acesso complexas" que figuravam nas propostas aliadas de ontem. O chefe da delegação comunista, ao qual os interlocutores pediram a razão por que queria substituir Suwon por Taegu, não deu resposta.

NENHUM PROGRESSO NA DISCUSSÃO DA TROCA DE PRISIONEIRO

PAN MUN JON, 18 (AFP) — Na reunião dos oficiais do estado maior, que discute o Ponto Quatro (troca de prisioneiros), nenhum progresso foi registrado esta manhã. A saída de breve sessão que durou vinte e dois minutos. Os negociadores sino-coreanos indicaram que não se achavam habilitados a fornecer a resposta às sete questões propostas ontem pelos aliados. Estas questões se referiam à proposta comunista de 5 de março último, no sentido de que as negociações sobre a base das listas e informações já trocadas entre as duas partes. Segundo o general Nuckols, porta-voz aliado, os sino-coreanos estudam realmente estas questões. No decorrer da mesma reunião os comunistas apresentaram três questões inesperadas para os aliados, os quais pediram certo tempo para examinar o seu conteúdo.

PAN MUN JON, 18 (U. P.) — A sessão de hoje dos delegados aliados e comunistas que discutem a questão da supervisão da tregua na Coreia durou 2 horas e 16 minutos. Os delegados que discutem a

No topo do mundo

POINT BARROW, ALASKA, 18 (U. P.) — A expedição naval norte-americana, na qual figura a primeira mulher a pisar o Polo Ártico, comunicou que a capa de gelo, no cume do mundo, tem de três mil a seis mil metros de espessura.

A expedição, que procura estabelecer uma base de investigação no topo do mundo, sofreu um atraso devido a temperaturas de até 40 graus centígrados, que congelaram seus três aviões. O comandante da expedição, Coley, comunicou que prosseguirá viagem para o Polo Norte "o mais cedo possível".

Ja foram estabelecidas quatro bases de abastecimento e falta somente a mais próxima ao polo, da qual se farão observações oceanográficas, meteorológicas e geológicas. Essas bases foram estabelecidas por um grupo de dez homens que prepararam um depósito de gasolina e três estações oceanográficas e regressaram aqui na sexta-feira passada.

Um bombardeiro de patrulha da Esquadra levou, diariamente, víveres e combustível para a expedição e numa das viagens conduziu a sr. John Holmes, oceanógrafa, que é a primeira mulher a chegar a "carapau" polar. É a única mulher entre os oito cientistas que compõem a expedição. Esta conta também com outros vinte e seis membros da Esquadra.

Proposta de Pinay aprovada para equilíbrio do orçamento francês

Continua o Primeiro Ministro em sua Campanha para baixar o custo de vida naquele país

PARIS, 18 (U. P.) — O gabinete do primeiro ministro Antoine Pinay aprovou as propostas deste para equilibrar o orçamento francês, mas há poucas possibilidades de que a Assembléia Nacional as estude antes da próxima semana.

Os membros do gabinete de Pinay, com a presença do presidente Vincent Auriol, aprovaram esta manhã as medidas fiscais que foram preparadas, em geral, ontem.

As propostas de Pinay, entretanto, têm que ser preparadas ainda, detalhadamente, e acredita-se que não poderão ser apresentadas à Comissão de Fazenda da Assembléia Nacional antes de sexta-feira próxima. Essa Comissão, ao que se acredita, estudará as medidas durante quatro ou cinco dias antes de submetê-las à apreciação do plenário da Assembléia.

Peritos econômicos declararam que o governo de Pinay deve obter rendas adicionais no total de cerca de 200 bilhões de francos (570 milhões de dólares).

Emigrantes holandeses para a África do Sul

AMSTERDAM, (S. H. I.) — O maior grupo de emigrantes holandeses embarcados de uma só vez depois da guerra, partiu recentemente a bordo do vapor holandês "Waterman" com destino à África do Sul.

Pequena parte desses 830 emigrantes é constituída de alemães, belgas e escandinavos. Durante os últimos doze meses mais de 3 mil emigrantes holandeses foram para a África do Sul.

Resolução da ONU condenando a encampação de "La Prensa"

"Violação da liberdade de imprensa e informação" representa a encampação do grande jornal argentino

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 18 (UP) — A Subcomissão de Liberdade de Imprensa e Informação da ONU, formada por peritos de diversas nações, aprovou uma resolução condenando como violação da liberdade de imprensa e informação a encampação do jornal "La Prensa", de Buenos Aires, pelo governo argentino.

A resolução, auspicada pelo sr. Alfredo Silva Carvalho, do Chile, proprietário de "La Unión", de Valparaíso, pede à Comissão de Direitos Humanos e ao Conselho Econômico e Social da ONU que "estudem medidas para impedir violações semelhantes no futuro".

A resolução foi aprovada por 10 votos, contra um. O único voto contrário à proposta foi de Vasily Zonov, da União Soviética. Nenhuma das resoluções aprovadas anteriormente por essa Subcomissão obteve maioria semelhante. A resolução rezava: "No dia 1 de março de 1951, o jornal "La Prensa", de Buenos Aires, foi fechado pelas autoridades policiais argentinas contra a vontade de seus proprietários legais e de seu pessoal. Este ato motivou protestos de muitos jornais em várias partes do mundo. Protestos semelhantes também foram formulados por numerosas associações profissionais de jornalistas de vários países. O fechamento de "La Prensa", de Buenos Aires, constitui violação da liberdade de imprensa, na forma em que essa liberdade é concedida, definida e protegida nos instrumentos básicos da ONU. Portanto, a Subcomissão de Liberdade de Imprensa e Informação resolve: condenar esta violação da liberdade de imprensa e informação e comunicar sua resolução à Comissão dos Direitos Humanos e ao Conselho Econômico e Social da ONU, recomendando que estes organismos, ao considerar novas questões sobre a liberdade de imprensa, tenham em mente a violação da liberdade de imprensa e informação, a encampação do jornal "La Prensa", a qual, declarou, foi efetuada depois de uma greve cuidadosamente preparada e realizada pelo Sindicato dos Vendedores de Jornais, Revistas e Afins.

O jornalista chileno criticou o uso do nome daquele jornal pelo publicado depois com a aprovação do governo argentino, dizendo que tal constituiu uso improprio do prestígio daquela outra publicação. Textualmente, foi o seguinte discurso do sr. Al-



BATISTA FALA AO POVO — HAVANA — O general Fulgencio Batista falando pelo rádio e televisão a todo o país, depois de apoderar-se do governo. (Telefoto United Press).

Para tratar de assuntos atinentes à paz mundial reunir-se-á hoje em Paris o Conselho da Europa

AS CONVERSACOES ENTRE OS PEQUENOS GRUPOS DE DELEGADOS A MARGEM DO CONSELHO TORNARAO AS ATIVIDADES DIPLOMATICAS MAIS INTENSAS — DURARA TRES DIAS A REUNIAO

PARIS, 18 (AFP) — Durante três dias, no decorrer desta semana, a partir de amanhã, o Conselho da Europa vai se reunir em Paris. O caráter especial desta reunião não poderá fazer perder de vista o fato de que são, sobretudo, as conversações entre os pequenos grupos de delegados, à margem do Conselho, que tornarão a atividade diplomática mais intensa. Há neste uma razão muito simples de ordem geral: é o fato de que, quando quinze ministros de estrangeiros se encontram por alguns dias, não poderá faltar a ocasião de abordar assuntos que não tenham senão um nome de trabalho comum, o qual é a competência própria do Conselho da Europa. Na ocorrência, haverá nisto uma ocasião particular, para que os senhores Eden e Schumann considerem quais são os desenvolvimentos a dar, de imediato, às propostas soviéticas relativas a um Tratado de Paz com a Alemanha. A América não se achando representada no Conselho, os srs. Eden e Schumann se encontrarão fora da Assembléia.

Uma ordem recente do Exército Vermelho na Austria, declarou, advertia aos soldados de que suas famílias seriam exiladas e suas propriedades confiscadas, em caso de ausência, mesmo que apenas de 24 horas. Este fato sugere que as deserções são mais numerosas do que se imaginam.

Burin deu a impressão de que a crença em sua missão é sincera. Levra a sério seu papel como porta-voz do homem da rua da eterna Rússia. Diz que a vida no campo é horrível. Famílias inteiras moram em um só quarto, onde têm de comer, dormir e cozinhar. O camponês é obrigado a vender tudo o que possui para poder viver.

— E depois? — perguntamos. Burin ri amargamente. — Depois, é obrigado a roubar. Na Austria, os soldados russos têm bastante comida, porém não tanta quanto os camponeses austríacos. Havia mais hora diária de propaganda comunista, e duas vezes por semana de discussões políticas. Sem tempo para estudar, exceto durante uma hora de jogos por dia. Não podia misturar-se com os austríacos, mas todos podiam ver que a propaganda oficial sobre a fome, o desemprego e a miséria no Ocidente era mentira.

Podemos ouvir não algo a respeito de Burin, novamente, mas os que conversaram com ele estão certos de que ele transmitirá sua mensagem aos milhões de camponeses escravos de Stalin. É uma mensagem vazada numa linguagem simples e marxista: — Proletários do campo do mundo, soviético, uni-vos! Nada tendes a perder, exceto as algemas!

Anuncia o governo do Cairo que as forças britânicas vão ser retiradas de Ismailia

Aumentam assim as possibilidades de serem reiniciadas as negociações anglo-egípcias — Detidos dois ex-ministros do gabinete wafdistas

CAIRO, 18 (AFP) — O general Erskine, comandante-chefe das forças britânicas no Egito, informou ao governo egípcio que as tropas inglesas que ocupam a cidade de Ismailia, serão retiradas na próxima quinta-feira, declarou à noite passada o sr. Zaki, ministro de Estado.

SERIAM REINICIADAS AS NEGOCIAÇÕES ANGLO-EGÍPCIAS

CAIRO, 18 (U. P.) — Dois membros do gabinete Wafdistas, afastados em consequência das desordens de 26 de janeiro no Cairo, foram detidos. Trata-se do ex-ministro do Interior, Fud Serag El Din, apontado no relatório oficial como um dos responsáveis pelos tumultos, e do ex-ministro dos Assuntos Sociais, Abdel Fattam Massan.

Hassam protestou contra sua detenção, refutando as acusações que lhe são imputadas. Entretanto, esferas autorizadas dizem que a Grã-Bretanha parece estar disposta, agora, a reiniciar as negociações para a revisão do tratado de 1936 que permitiu ao governo de Londres

ACHESON DESAFIA A RUMANIA

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O secretário de Estado, Dean Acheson, desafiou a Rumania a provar que são falsas as acusações de que ela violou as disposições sobre os direitos humanos de seu tratado de paz.

Acheson, em nota entregue ao encarregado de Negócios da Rumania, exigiu que esta proveja a acusação norte-americana de "um conjunto de mentiras e falsidades", como dissera o governo de Bucareste. A nota incluía uma série de casos, confirmando as acusações que os Estados Unidos formularam perante as Nações Unidas.

Ao mesmo tempo, Dean Acheson ordenou a Warren Austin, delegado norte-americano à ONU, a apresentar novas provas à Secretaria Geral da Organização Internacional.

O Departamento de Estado, juntamente com a nota, deu a publicidade mais de cem documentos em que se acusa a Rumania de haver violado a liberdade de expressão, de imprensa, etc., direitos esses todos garantidos no tratado de paz.

Acheson declarou em sua nota que 65 desses documentos procedem de fontes oficiais rumenas e convidou o governo de Bucareste a dizer se constituem "um conjunto de mentiras e falsidades".

Em 1950, as Nações Unidas aprovaram uma resolução apoiando as acusações dos Estados Unidos de que a Rumania e Hungria violaram as disposições sobre os direitos humanos de seus respectivos tratados de paz.

As deserções do exercito vermelho

G. E. R. GEDYE

(Especial para o "CORREIO PAULISTANO")

GRAZ, AUSTRIA — (APLA) — Os ingleses, que têm o mais discreto de todos os serviços secretos ocidentais, sempre se recusaram a dar a menor indicação a respeito do numero de deserções do Exército Vermelho. Ninguém dirá se, desde 1945, esse numero se eleva a dezenas, centenas ou milhares.

O sargento russo Vadim Demidovich, Bayukhin, que recentemente fugiu de sua unidade no leste da Austria, nunca teria sido conhecido, se não fosse o fato de ter se rendido aos austríacos, que falaram. Ainda assim, o Intelligence Service se recusou a permitir qualquer contato com o sargento Bayukhin, até que fortes protestos da imprensa induziram os círculos superiores a insistirem num levantamento parcial do segredo.

Foi por isso que se organizou um aparecimento publico, muito restrito, de Bayukhin, nesta cidade na fronteira da Cortina de Ferro.

Bayukhin, com seus 23 anos, é um camponês russo típico. Compareceu à entrevista com trajes civis, onde o colarinho e a gravata deixavam evidente que ele não estava habilitado a aquelas coisas. Sua história é muito simples. Desertou em uniforme completo, armado, perdeu-se no caminho, voltou da zona britânica para a zona soviética, passou uma noite em perigo mortal de ser descoberto e preso. No dia seguinte, chegou novamente à zona britânica e se rendeu.

Ao dar seu nome, declarou também que seu pseudônimo seria "Burin". Acrescentou que iria começar nova vida, não para aju-

dar o Ocidente, mas para ajudar a Rússia — a Rússia dos milhões de camponeses famintos e explorados de cujas fileiras ele procede — a livrar-se do jugo odiado do comunismo.

Burin pretende dedicar-se a escrever e a irradiar propaganda para seus patriotas. Segundo declarou, vem fazendo propaganda anti-comunista entre seus companheiros de farda na fronteira entre as zonas russa e britânica, desde que chegou à Austria em 1949.

Disse-me Burin que nunca viu folhetos anti-comunistas, mas que ele e seus camaradas formaram um grupo de ouvintes de rádio. Colocando um aparelho sob uma caixa, a fim de que os espies em suas fileiras não pudessem ouvir, sintonizavam regularmente para "Voz da América" e a BBC. A despeito da interferência das emissoras russas, podiam ouvir razoavelmente bem, mas apenas durante as horas em que Moscou não estava transmitindo. Mais tarde, as autoridades começaram a desconfiar; o rádio da companhia foi então fixado, de modo que só poderia receber Moscou.

Burin sente que ele e outros deviam voltar dentro em breve para a Rússia, e temia ser fuzilado. Alguns de seus amigos revelavam desconfiança, preocupados com o destino de sua família, mas ele achou que a importância de sua missão tornava desprezíveis todas as outras considerações. Desde 1949 que não vê a esposa, a filha de três anos ou seus pais. E, certamente, nunca mais os verá.

Uma ordem recente do Exército Vermelho na Austria, declarou, advertia aos soldados de que suas famílias seriam exiladas e suas propriedades confiscadas, em caso de ausência, mesmo que apenas de 24 horas. Este fato sugere que as deserções são mais numerosas do que se imaginam.

Burin deu a impressão de que a crença em sua missão é sincera. Levra a sério seu papel como porta-voz do homem da rua da eterna Rússia. Diz que a vida no campo é horrível. Famílias inteiras moram em um só quarto, onde têm de comer, dormir e cozinhar. O camponês é obrigado a vender tudo o que possui para poder viver.

— E depois? — perguntamos. Burin ri amargamente. — Depois, é obrigado a roubar. Na Austria, os soldados russos têm bastante comida, porém não tanta quanto os camponeses austríacos. Havia mais hora diária de propaganda comunista, e duas vezes por semana de discussões políticas. Sem tempo para estudar, exceto durante uma hora de jogos por dia. Não podia misturar-se com os austríacos, mas todos podiam ver que a propaganda oficial sobre a fome, o desemprego e a miséria no Ocidente era mentira.

Podemos ouvir não algo a respeito de Burin, novamente, mas os que conversaram com ele estão certos de que ele transmitirá sua mensagem aos milhões de camponeses escravos de Stalin. É uma mensagem vazada numa linguagem simples e marxista: — Proletários do campo do mundo, soviético, uni-vos! Nada tendes a perder, exceto as algemas!

Uma ordem recente do Exército Vermelho na Austria, declarou, advertia aos soldados de que suas famílias seriam exiladas e suas propriedades confiscadas, em caso de ausência, mesmo que apenas de 24 horas. Este fato sugere que as deserções são mais numerosas do que se imaginam.

Burin deu a impressão de que a crença em sua missão é sincera. Levra a sério seu papel como porta-voz do homem da rua da eterna Rússia. Diz que a vida no campo é horrível. Famílias inteiras moram em um só quarto, onde têm de comer, dormir e cozinhar. O camponês é obrigado a vender tudo o que possui para poder viver.

— E depois? — perguntamos. Burin ri amargamente. — Depois, é obrigado a roubar. Na Austria, os soldados russos têm bastante comida, porém não tanta quanto os camponeses austríacos. Havia mais hora diária de propaganda comunista, e duas vezes por semana de discussões políticas. Sem tempo para estudar, exceto durante uma hora de jogos por dia. Não podia misturar-se com os austríacos, mas todos podiam ver que a propaganda oficial sobre a fome, o desemprego e a miséria no Ocidente era mentira.

Podemos ouvir não algo a respeito de Burin, novamente, mas os que conversaram com ele estão certos de que ele transmitirá sua mensagem aos milhões de camponeses escravos de Stalin. É uma mensagem vazada numa linguagem simples e marxista: — Proletários do campo do mundo, soviético, uni-vos! Nada tendes a perder, exceto as algemas!

Uma ordem recente do Exército Vermelho na Austria, declarou, advertia aos soldados de que suas famílias seriam exiladas e suas propriedades confiscadas, em caso de ausência, mesmo que apenas de 24 horas. Este fato sugere que as deserções são mais numerosas do que se imaginam.

Burin deu a impressão de que a crença em sua missão é sincera. Levra a sério seu papel como porta-voz do homem da rua da eterna Rússia. Diz que a vida no campo é horrível. Famílias inteiras moram em um só quarto, onde têm de comer, dormir e cozinhar. O camponês é obrigado a vender tudo o que possui para poder viver.

— E depois? — perguntamos. Burin ri amargamente. — Depois, é obrigado a roubar. Na Austria, os soldados russos têm bastante comida, porém não tanta quanto os camponeses austríacos. Havia mais hora diária de propaganda comunista, e duas vezes por semana de discussões políticas. Sem tempo para estudar, exceto durante uma hora de jogos por dia. Não podia misturar-se com os austríacos, mas todos podiam ver que a propaganda oficial sobre a fome, o desemprego e a miséria no Ocidente era mentira.

Podemos ouvir não algo a respeito de Burin, novamente, mas os que conversaram com ele estão certos de que ele transmitirá sua mensagem aos milhões de camponeses escravos de Stalin. É uma mensagem vazada numa linguagem simples e marxista: — Proletários do campo do mundo, soviético, uni-vos! Nada tendes a perder, exceto as algemas!

NOTA OCIDENTAL A RUSSIA

PARIS, 18 (UP) — O chanceler da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer, chegou a esta capital para participar das conferências sobre a breve, porém energética nota ocidental à União Soviética, na qual se dirá que as eleições livres na Alemanha devem ser condição prévia a outra conferência das quatro grandes potências.

Espera-se que a resposta dos Estados Unidos, Grã Bretanha e França seja transmitida a Moscou até fins desta semana.

Com a demonstração de suas boas intenções, as três potências pedirão aos líderes do Kremlin que admitam uma comissão da ONU para estudar o assunto eleitoral.

(Conclui na 2.ª página).

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

BELO HORIZONTE, 18 (N. P.). — Acabam de ser estabelecidos os preços das encomendas nos cinemas, ou seja, 5 e 7 cruzeiros para meia e uma entrada. Essa decisão foi tomada mediante um acordo do governo estadual dos empresários e da COFAP. Os referidos preços vigorarão até que a COFAP elabore uma tabela de preços definitiva.

BELO HORIZONTE, 18 (ASAPRESS). — Não chegaram a bom termo, os entendimentos entre a Associação dos Bancários e a Associação dos Trabalhadores da Justiça do Trabalho, do dissídio coletivo suscitado pelos últimos reajustes da proposta do Sindicato Patronal. O juiz presidente do Tribunal Regional do Trabalho sugeriu a fixação do aumento de salários nas bases de 30 e 35 por cento, também recusados pelos bancários. Foi marcada pelo Tribunal, o prazo de dez dias para apresentação de provas esperadas-se até o fim do mês a solução judicial do dissídio.

CUÍABÁ, 18 (ASAPRESS). — O Ministério da Aeronáutica assinou contrato com uma firma especializada para a conclusão de terraplanagem e pavimentação do aeroporto de Cuiabá. Esses trabalhos deverão estar prontos dentro de três meses, apresentando o novo campo as seguintes características: pista de 1.600 metros de comprimento por 40 de largura, toda de concreto, com 50 metros de enrocamento, possibilitando o pouso de aviões de 20 toneladas.

BELO HORIZONTE, 18 (ASAPRESS). — Na manhã de ontem, operários da seccão de águas e da garagem da Prefeitura desativaram a falta de pagamento, a qual, entretanto, malograra, graças à intervenção direta do prefeito René Giansetti.

A reportagem, ciente do fato, procurou o vereador Antonio Caldeira Vitral, do P.T.B., presidente da Câmara Municipal, que declarou o seguinte: "Não acredito em absoluto, com a determinação do prefeito, que mandou a polícia e mandou prender funcionários agitadores em um prédio localizado na garagem da Prefeitura. Eu, pessoalmente, protestei contra a medida, e a Prefeitura, por sua vez, exigiu a libertação dos operários. Nesse momento, ali chegaram os policiais, e a situação, José Leão, da U.D.N., e Waldemar Diniz Henriques, do P.T.B., apoiando a atitude do prefeito. Entretanto, só me retirei depois que o sr. Giansetti ordenou a libertação dos operários".

Mais tarde, fomos informados no gabinete do prefeito que o sr. René Giansetti pediu garantias ao chefe de Polícia, a fim de evitar que a garagem Municipalidade fosse tomada de assalto por um grupo de agitadores.

JOÃO PESSOA, 18 (ASAPRESS). — Foram detidos ontem, nesta capital, vários caminhões lotados de nordestinos, destinados ao sul do país. Os "paus de arara" detidos procediam do Piauí e do Rio Grande do Norte.

Anteprojeto de lei que regulamenta os investimentos de capitais estrangeiros

O seguinte o anteprojeto de lei que dispõe sobre os investimentos de capitais estrangeiros no Brasil e o tratamento que lhes deve ser dispensado.

Art. 1.º — É assegurada a entrada no território nacional de capitais estrangeiros para aplicação em bens e empreendimentos ou propriedade ou controle que não lhes seja vedado pela Constituição. Art. 2.º — São igualmente assegurados a remessa de lucros ou retorno de capitais estrangeiros condicionados porém às possibilidades do balanço de pagamentos e às determinações da presente lei. Art. 3.º — Para os efeitos desta lei considera-se capital estrangeiro todo aquele cujo ingresso no país tenha sido comprovado pelo seu próprio registro na carteira de Câmbio do Banco do Brasil. § 1.º — Serão anotados no registro do capital quaisquer alterações havidas e demonstradas a fiscalização. Art. 4.º — Podem ser registrados, segundo disposto no art. 3.º os capitais que ingressarem no país sob qualquer das seguintes formas: a) moeda estrangeira; b) os bens de

produção sob forma de máquinas e aparelhos com seus acessórios e pertencentes cuja importação tenha sido autorizada; c) patentes e privilégios cuja utilização, caso não integrados e os valores no capital dependam de pagamento de prêmio no exterior.

§ 1.º — O registro do capital consiste na forma da letra "a" dependente da aprovação da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil que nos casos das letras "b" e "c" verificará o valor atribuído ao capital antes de registrar-lo. § 2.º — Os lucros auferidos pelo capital estrangeiro no país quando ali reinvestidos em atividades qualificadas nos artigos 6.º e 7.º serão mediante aprovação da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil e para os efeitos previstos nesta lei, registrados como capital. Art. 5.º — De acordo com a natureza do setor em que se investirem e de modo de aplicação no país, os capitais estrangeiros serão classificados no momento do registro como investimentos especiais favorecidos ou comuns. Art. 6.º — São qualificados como "especiais" os investimentos de capitais que mediante convenção com o governo se destinem: a) a recuperação econômica de regiões do país estagnadas por condições climáticas, desfavoráveis ou cujas riquezas naturais tenham sido esgotadas; b) ao financiamento de planos de aproveitamento econômico de regiões subdesenvolvidas ou que criem condições de impulsionamento em setores de remota possibilidade de recuperação. Art. 7.º — São qualificados como "favorecidos" os capitais que se aplicarem em condições de eficiência técnica: a) em atividades pioneiras produtoras de artigos de que haja carência no mercado consumidor nacional ou b) em setores de atividade que criem ou liberem divisas ou c) em atividades que reconhecidamente contribuam para acelerar a expansão econômica do país.

Art. 8.º — Os investimentos "comuns" são os que se não enquadram nos casos previstos nos artigos anteriores ou que não correspondam ao capital cujo ingresso no país é registrado sem aplicação determinada.

Capítulo II

Art. 9.º — Os capitais estrangeiros qualificados "como especiais" gozarão das regalias desta lei concedidas aos qualificados como "favorecidos" e mediante convenção do investidor ou investidores com o governo federal, poderão, por tempo determinado, ser beneficiados com subsídios, isenções fiscais e regalias outras previstas em lei especial.

Art. 10.º — A elaboração do contrato de que trata este artigo deve ser precedida do edital convocando qualquer investidor que apresentando provas satisfatórias de idoneidade moral e financeira, se propõe às mesmas realizações em condições mais favoráveis para a economia nacional. Art. 11.º — Os capitais estrangeiros qualificados como "favorecidos" gozarão das seguintes regalias: a) — facilidades aduaneiras e de transporte e isenção de impostos sobre o valor da importação de máquinas, acessórios e equipamentos para suas instalações; b) — redução do imposto devido como contribuinte não residente em caso de acordo internacional sobre o imposto de renda; c) — possibilidade de efetuar com prioridade para o exterior, remessas de rendimento até 6 por cento do capital registrado.

Art. 12.º — Os capitais estrangeiros qualificados de "comuna" gozarão da possibilidade de remeter rendimento para o exterior até 4 por cento do valor do seu registro. § Único — Os lucros desses capitais, quando aplicados em investimentos favorecidos ou especiais poderão ser registrados como capital nessas categorias.

Art. 13.º — A Superintendência da Moeda e do Crédito em função da posição do momento à previsão do balanço de pagamentos do país determinará dentro dos limites fixados nesta lei as possibilidades de remessa e rendimento.

Art. 14.º — A retirada do país do capital registrado será per-

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARDÃO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA
João Sampaio — Presidente
Antonio Ferreira da Costa Filho — Vice-presidente

Francisco Glycerio de Freitas — 1.º secretário
Plínio de Castro Prado — 2.º secretário
João Soares Hungria — Tesoureiro

Altino Arantes
Antonio Carlos de Sales Filho
Cândido Motta Filho
Dácio de Queiroz Telles
Dervil Allegretti
Eduardo Rodrigues Alves
Olegário de Camargo
Raul da Rocha Medeiros
Roberto dos Santos Moreira

Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINÁRIAS
As reuniões ordinárias da Comissão Diretora reúnem-se às terças-feiras, às 17 horas.

EXPEDIENTE
O secretário do Partido dr. Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente às 3 as e 5 as feiras das 14 as 17 horas e aos sábados das 10 as 12 horas.

Das 9:30 as 11:30 e das 14 as 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor do secretariado. Aos sábados só há expediente pela manhã.

As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL
Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º — Tel.: 42-8237 — Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA
Presidente — Arthur Bernardes

1.º Vice-Presidente — Altino Arantes
2.º Vice-Presidente — Afonso Alves de Camargo

Secretário-Geral — Amantio Lentes
Tesoureiro — Lino Rodri

EXPEDIENTE
Diariamente, das 9 as 16 horas, Aos sábados, das 10 as 12 horas.

O expediente normal dado pelo sr. Pelletier Caldeira Brand, diretor do secretariado.

NA CAMARA FEDERAL

Poderes ao presidente da Republica para assumir o controle dos materiais estrategicos existentes no país

Varios projetos enviados pelo Executivo ao Congresso — Proteção à industria da seda — Reconhecida como grave a crise no Clube Militar — Nos bastidores

RIO, 18 ("Correio") — Três mensagens do presidente da República foram lidas no expediente de hoje da Câmara dos Deputados, entre as quais, uma encaminhando ao Congresso o anteprojeto de lei autorizando o Poder Executivo sempre que assim exigirem as necessidades da segurança nacional, decretar, oviu o previamente o Conselho de Segurança Nacional o monopólio estatal da exportação de materiais estratégicos através da Comissão Especial de Materiais Estratégicos, a qual, adquirirá no mercado interno as mercadorias

destinadas à exportação. Outra mensagem solicita a abertura, pelo Ministério da Viação, do crédito de 25 milhões de cruzeiros para atender às despesas resultantes do Convenio entre a União e o Estado do Rio Grande do Sul para a construção de obras de regularização e derivação de cursos d'água, e finalmente, uma terceira mensagem solicitando a abertura do crédito de Cr\$ 44.469.00, ao Ministério da Justiça, para o pagamento do abono de Natal aos primeiros tenentes do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

DEFESA AO MINISTRO DA FAZENDA
As críticas feitas no Senado Federal, pelo sr. Alencastro Guimarães ao ministro da Fazenda, a propósito do desastre da Central do Brasil, foram respondidas pelo sr. Moura Andrade, que disse estar causando estranhamento entre os paulistas as manifestações violentas e injustas do senador trabalhista contra um homem cuja vida foi sempre voltada ao serviço da pátria. Em relação ao desastre, cuja responsabilidade pretendem atribuir ao ministro, disse o orador que o sr. Horácio

Later não se negou a atender financeiramente a Central, mas, em face do sorvedouro de verbas que tem sido a ferrovia, o que desejou, foi, dar dinheiro para aplicação num plano nacional de recuperação e não para ser gasto em desordenadas despesas. Depois de enumerar dados demonstrativos das verbas entregues à Central, acentuou que a causa do desastre foi o trilho partido num local onde já se haviam ocorrido, anteriormente, dois desastres, naturalmente por falta de vigília, e não pode exigir do ministro da Fazenda a obrigação de examinar trilhos partidos. Terminou fazendo um apelo, expressando a vontade do titular da Fazenda, para que se constitua a Comissão Parlamentar de Inquérito, a fim de apurar as causas e as responsabilidades do desastre de Anchieta.

A INDUSTRIA DA SEDA

O drama da seda no Brasil foi focalizado pelo sr. Nelson Omega, que acusou o governo como o grande responsável pela decadência de uma cultura que em nosso país já havia atingido a maioridade em face das condições excepcionais que, para o seu desenvolvimento, encontrou o "bicho da seda".

Lembrando, então, que, em 1945 a cultura da seda havia atingido a um nível de auto-suficiência, quando o governo tomou duas medidas desastrosas, primeiro, proibindo a exportação do nosso produto para, pouco depois, permitir a importação indiscriminada do similar estrangeiro, fazendo a política do americano, que desejava restabelecer o mercado de seda japonês. E hoje, quando a cultura nacional da seda está sendo esmagada pela Itália e pelo Japão, em consequência daquelas medidas governamentais, os produtores brasileiros reclamam a adoção das seguintes medidas, preconizadas pelo II Congresso de Sericultores Paulistas, reunido em Campinas: a) — inclusão da seda na lei do preço mínimo; b) — garantia de financiamento anual; c) — padronização dos tipos de fios; d) — exclusão dos tratados internacionais a obrigatoriedade da importação de seda estrangeira; e) — fixação em 60% do imposto "ad-valorem" sobre os artigos de seda importados.

VARIOS ORADORES

O sr. Armando Palácio leu um telegrama da Associação Comercial de Camocim, no Ceará, pedindo providências urgentes de socorro às populações atingidas pela seca; o sr. Pereira da Silva continuou o discurso iniciado na sessão anterior, sobre a portaria; o sr. Antonio Feliciano apresentou um requerimento de informações ao ministro da Viação, sobre a dragagem iniciada e a ser realizada na Colônia de Pescadores de São Vicente, em Santos; o sr. Agripa Faria leu uma mensagem da Câmara de Vereadores de Lages, Santa Catarina, apelando para a criação de uma agência do IAPETC, que serviria aos vinhos municipais de Campos Novos, Curitiba, São Joaquim e Bom Retiro; o sr. Barreto Pinto tratou das eleições do Clube Militar, afirmou que numo o Brasil esteve envolvido em tão grave crise militar; o sr. Benjamin Farah reivindicou a inclusão dos servidores das autarquias, inclusive os ferroviários, no reajustamento de vencimentos dos servidores civis da União; o sr. Wolf-Franz Metzer falou sobre as dificuldades de obtenção do crédito rural; o sr. Tenório Cavalcanti tratou da situação do caso do Clube Militar. Por esse deputado, foi encaminhado à Mesa, um projeto de lei permitindo o trabalho de menores, a partir de 12 anos de idade, em fabricas e oficinas, não podendo, porém, o trabalho ser noturno nem ultrapassar de 6 horas diárias. Ficam, ainda, os empregadores de menores obrigados a matriculá-los em aulas noturnas de ensino primário.

O sr. Muniz Peláez apresentou um projeto de lei, criando o cargo de cenógrafo no quadro auxiliar de oficiais.

AUTONOMIA

RIO, 18 (Asapress) — Vai voltar à baila o problema da autonomia do Distrito Federal, na Câmara.

RIO, 18 (Asapress) — Acompanhado do sr. Amarel Peixoto, o sr. Gustavo Capanema afirmou, ontem, em Petrópolis, com o sr. Getúlio Vargas. Durante esse encontro foram passados em revista os últimos acontecimentos políticos que afetaram a unidade do chamado bloco parlamentar governista, entre os quais se inclui a recente eleição do novo 1.º secretário da Câmara dos Deputados, realizada, como se sabe, em desacordo com a decisão firmada entre o líder da maioria e os demais partidos.

O líder governista na Câmara fez, na ocasião, longo relato ao presidente da República, não apenas sobre esses acontecimentos, recordando, entre outros fatos anteriores, a situação de extrema dificuldade para poder levar a bom termo a sua tarefa de líder do governo. Constantemente desobediência por várias das bancadas submeitadas à sua chefia, o sr. Capanema, na impossibilidade de manter a coesão desejada, resolveu então depor nas mãos do sr. Getúlio Vargas o bastão da liderança governamental.

Do alívio no Rio Negro não resultou, todavia, nenhuma decisão de caráter definitivo, por isso que ficou assentado que o sr. Gustavo Capanema tentasse encontrar uma solução para a crise, de modo a po-

BOLETIM REPUBLICANO

DIRETORIO PROVISORIO DA CAPITAL

Na reunião ontem realizada a Comissão Diretora do Partido Republicano, considerando que em face dos estatutos aprovados pela última Convenção Regional tornava-se necessária a organização do Diretorio Municipal da Capital, por deixado de ter existência a Comissão Coordenadora da Capital, nomeou os membros abaixo relacionados para, constituindo o Diretorio Municipal Provisorio, reestruturarem os Diretorios Distritais a fim de que estes, em Convenção, de acordo com os estatutos em vigor, oportunamente, elejam o Diretorio Municipal da Capital.

O Diretorio que será presidido pelo deputado Derville Allegretti, ficou constituído dos seguintes correligionários:

DERVILLE ALLEGRETTI
ANSELMO FARABULINI JUNIOR
JOAQUIM PACHECO CYRILLO
MAJOR BENITO SERPA
LUIZ GLICERIO GRACIE DE FREITAS
EUGENIO ALEXANDRE BARBOUR
JOSE DALMO F. BELFORT DE MATOS
LEONCIO FERRAZ JUNIOR

Os componentes do Diretorio Provisorio ficam convocados para uma reunião que se realizará, segunda-feira próxima, dia 24 às 18 horas, na sede do Partido.

ENG. FRANCISCO PRESTES MAIA

Transcorre hoje uma data sobremodo grata a todos os paulistas: o aniversário natalício do urbanista e homem publico Francisco Prestes Maia.



Prestes Maia, não há dúvida, constitui legítimo patrimônio do civismo paulista.

NA SESSÃO DO SENADO

RECONDUZIDOS AOS SEUS CARGOS OS MEMBROS DAS COMISSÕES TECNICAS

RIO, 18 ("Correio") — No expediente do Senado, o sr. Ernildo Cavalcante falou longamente sobre a mensagem presidencial, descrevendo a detalhes sobre a orientação financeira dada pelo governador, quer no primeiro ano de administração, quer no que está estabelecido para o futuro, que se augura auspicioso. Em seguida, o sr. Mozart Lago, a respeito do aumento das passagens dos bondes e ônibus desta capital, adiantou que pretendia tratar amplamente do assunto, resolvendo, entretanto, adiar-lo, porque ainda hoje se certificou de

que o mesmo assunto está sendo considerado com a maior solicitude pela Comissão Federal de Abastecimento e Preços, sob a chefia do sr. Benjamin Cabelo.

Terminada esta fase dos trabalhos, passou-se à ordem do dia constante da eleição dos membros das Comissões Técnicas, que foram reconduzidos aos cargos.

HOMENAGEM DA IMPRENSA AO CHEFE DA NAÇÃO

O sr. Getúlio Vargas autorizou o senador Mozart Lago a comunicar aos jornalistas credenciados no Senado que ele estava pronto a participar do almoço que os mesmos pretendiam oferecer-lhe por ocasião da sua investidura na chefia do governo. Que eles marcassem o dia, a hora e o lugar do agaspe. Adiançou-se que o orador oficial da bancada de imprensa será o nosso companheiro Aníbal Duarte, e que o brinde de honra ao chefe da nação ficará a cargo do senador e jornalista, Mozart Lago.

Falando à reportagem, o deputado Gama Filho, um dos mais empenhados no movimento, depois de historiar as inúmeras tentativas feitas nesse sentido, disse que a emenda autonomista já conta com mais de 150 assinaturas, portanto com numero superior ao exigido. Declarou que em 34 o cariblo já poderá ter seu projeto eleito, acrescentando que a referida emenda deverá ser apresentada nos próximos dias e sua aprovação é coisa fora de dúvida.

maras dos Deputados. Os representantes metropolitanos apertarão, nos primeiros dias da atual sessão legislativa, uma emenda à Constituição, numa tentativa de concretizar o movimento iniciado em 1951.

Falando à reportagem, o deputado Gama Filho, um dos mais empenhados no movimento, depois de historiar as inúmeras tentativas feitas nesse sentido, disse que a emenda autonomista já conta com mais de 150 assinaturas, portanto com numero superior ao exigido. Declarou que em 34 o cariblo já poderá ter seu projeto eleito, acrescentando que a referida emenda deverá ser apresentada nos próximos dias e sua aprovação é coisa fora de dúvida.

maras dos Deputados. Os representantes metropolitanos apertarão, nos primeiros dias da atual sessão legislativa, uma emenda à Constituição, numa tentativa de concretizar o movimento iniciado em 1951.

Falando à reportagem, o deputado Gama Filho, um dos mais empenhados no movimento, depois de historiar as inúmeras tentativas feitas nesse sentido, disse que a emenda autonomista já conta com mais de 150 assinaturas, portanto com numero superior ao exigido. Declarou que em 34 o cariblo já poderá ter seu projeto eleito, acrescentando que a referida emenda deverá ser apresentada nos próximos dias e sua aprovação é coisa fora de dúvida.

maras dos Deputados. Os representantes metropolitanos apertarão, nos primeiros dias da atual sessão legislativa, uma emenda à Constituição, numa tentativa de concretizar o movimento iniciado em 1951.

Falando à reportagem, o deputado Gama Filho, um dos mais empenhados no movimento, depois de historiar as inúmeras tentativas feitas nesse sentido, disse que a emenda autonomista já conta com mais de 150 assinaturas, portanto com numero superior ao exigido. Declarou que em 34 o cariblo já poderá ter seu projeto eleito, acrescentando que a referida emenda deverá ser apresentada nos próximos dias e sua aprovação é coisa fora de dúvida.

maras dos Deputados. Os representantes metropolitanos apertarão, nos primeiros dias da atual sessão legislativa, uma emenda à Constituição, numa tentativa de concretizar o movimento iniciado em 1951.

Falando à reportagem, o deputado Gama Filho, um dos mais empenhados no movimento, depois de historiar as inúmeras tentativas feitas nesse sentido, disse que a emenda autonomista já conta com mais de 150 assinaturas, portanto com numero superior ao exigido. Declarou que em 34 o cariblo já poderá ter seu projeto eleito, acrescentando que a referida emenda deverá ser apresentada nos próximos dias e sua aprovação é coisa fora de dúvida.

maras dos Deputados. Os representantes metropolitanos apertarão, nos primeiros dias da atual sessão legislativa, uma emenda à Constituição, numa tentativa de concretizar o movimento iniciado em 1951.

Falando à reportagem, o deputado Gama Filho, um dos mais empenhados no movimento, depois de historiar as inúmeras tentativas feitas nesse sentido, disse que a emenda autonomista já conta com mais de 150 assinaturas, portanto com numero superior ao exigido. Declarou que em 34 o cariblo já poderá ter seu projeto eleito, acrescentando que a referida emenda deverá ser apresentada nos próximos dias e sua aprovação é coisa fora de dúvida.

maras dos Deputados. Os representantes metropolitanos apertarão, nos primeiros dias da atual sessão legislativa, uma emenda à Constituição, numa tentativa de concretizar o movimento iniciado em 1951.

Falando à reportagem, o deputado Gama Filho, um dos mais empenhados no movimento, depois de historiar as inúmeras tentativas feitas nesse sentido, disse que a emenda autonomista já conta com mais de 150 assinaturas, portanto com numero superior ao exigido. Declarou que em 34 o cariblo já poderá ter seu projeto eleito, acrescentando que a referida emenda deverá ser apresentada nos próximos dias e sua aprovação é coisa fora de dúvida.

maras dos Deputados. Os representantes metropolitanos apertarão, nos primeiros dias da atual sessão legislativa, uma emenda à Constituição, numa tentativa de concretizar o movimento iniciado em 1951.

Falando à reportagem, o deputado Gama Filho, um dos mais empenhados no movimento, depois de historiar as inúmeras tentativas feitas nesse sentido, disse que a emenda autonomista já conta com mais de 150 assinaturas, portanto com numero superior ao exigido. Declarou que em 34 o cariblo já poderá ter seu projeto eleito, acrescentando que a referida emenda deverá ser apresentada nos próximos dias e sua aprovação é coisa fora de dúvida.

Governador Munhoz da Rocha

Esteve ontem por algumas horas nesta capital o sr. Bento Munhoz da Rocha Neto, ilustre go-



vernador do Estado do Paraná. Vindo com o fim especial de assistir ao lançamento de um novo vespertino paulistano, a ex-cia, retornou ontem mesmo a Curitiba.

A COFAP venderá carne em São Paulo

RIO, 18 (AN) — Dos vinte caminhões adquiridos pela COFAP nem todos ficarão nesta capital. Parte seguirá para São Paulo e Belo Horizonte, onde também a carne será distribuída ao povo nas ruas a preços razoáveis.

Parte das 20 mil toneladas de carne, adquiridas pelo sr. Benjamin S. Cabello, se destinara ao abastecimento da capital paulista.

Dentro de aproximados 20 dias, nesta capital e em São Paulo estarão expostas à venda os tecidos populares, cuja confecção já foi iniciada pelas fáblicas e paulistas. Em São Paulo, 20 mil metros já saíram das máquinas, esperando-se para breve a sua venda ao público.

Extensivos ao algodão em pluma os preços mínimos assegurados aos produtos da lavoura

Decreto sancionado pelo presidente da Republica — Os beneficiados pela presente lei

RIO, 18 (A. N.). — O presidente da República assinou decreto, estendendo ao algodão, a garantia de preços mínimos assegurada aos produtores da lavoura, nos termos da lei n.º 1.506, de 19 de dezembro de 1951. A medida, em apreço, visa atender ao interesse dos lavradores, mediante preços razoáveis que permitam dar compensadora remuneração ao seu trabalho. Não é aconselhável, entretanto, por motivos de ordem técnica e econômica, a extensão dessa garantia ao produto em bruto (algodão em capote) ou beneficiado (algodão em pluma), os lavradores serão suficientemente atendidos e recompensados como determinou o Chefe da Nação.

Assim, de acordo com o ato hoje assinado pelo sr. Getúlio Vargas, fica assegurado ao algodão em pluma no país, da safra de 1952, a garantia de preços mínimos previstos na lei acima citada, nas seguintes modalidades: a) — Aquisição do produto pelo preço de Cr\$ 250,00 por arroba de 15 quilos para o tipo 5, posto nos armazéns gerais da capital do Estado de São Paulo, para a produção da região econômica que lhe é conveniente e portos do país para as demais regiões; b) — 80 por cento de financiamento, na base do preço mínimo acima. Os agios e desgastados para os diversos tipos do algodão da classe referida serão estabelecidos em instrução a serem baixadas pela Comissão de Financiamento da Produção.

Com o fim de beneficiar, sobretudo, os produtores de algodão e não os intermediários, os favores do decreto em apreço só serão concedidos aos compradores, ou maquiastas ou a outras organizações que pagarem aos lavradores o preço que, no Estado de São Paulo, não deverão ser inferiores a Cr\$ 85,00 por arroba de 15 quilos em relação ao algodão de tipo médio, e nos demais Estados de conformidade com a localização das respectivas zonas produtoras.

LIBERAÇÃO DOS PRODUTOS DE ALGODÃO

Estabelece ainda o ato do governo, a liberação até 28 de fevereiro de 1953 da produção e comércio dos subprodutos de algodão (caroço, linter, torta e óleo), destinados ao consumo interno, excetuadas as quotas entregues à pecuária de leite do país.

Dispõe ainda o decreto do Executivo que terá preferência, nas operações de financiamento e aquisição do produto, por preços mínimos, os lavradores de algodão e suas respectivas cooperativas.

É importante assinalar a preocupação do governo em evitar o aumento do preço da torta de algodão destinada à pecuária de leite. As quotas de torta com esse destino especial, ficam excetuadas da liberação aprovada para os demais subprodutos do algodão. Também em relação ao óleo de algodão, o chefe do governo examinou cuidadosamente as repercussões da medida. Com a liberação ora concedida é possível que ocorra um pequeno aumento temporário no preço desse produto, largamente consumido nas classes populares. Breve, porém, o aumento da produção de óleo, consequência do volume maior da nova safra, previcará, imediatamente, a baixa no preço, beneficiando os consumidores.

Quanto aos reflexos sobre o preço dos tecidos populares, o governo tomou em consideração o fato dos industriais terem pago preços elevados para aquisição da matéria prima no ano passado, adquirindo algodão até a Cr\$ 356,00 a arroba de 15 quilos. Com o algodão a Cr\$ 250,00 a arroba, será mesmo possível obter uma redução no preço dos tecidos populares.

A garantia de preço mínimo para o algodão "mocó", só poderá ser estabelecida quando se conhecer o volume da safra nordestina. No momento, atual, quando os preços do "mocó" são elevados, o estabelecimento de um preço mínimo, ao contrário de benefício, seria prejudicial aos interesses dos produtores. Aliás, a safra paulista já está se iniciando, o passo que a do Nordeste só chegará ao mercado em setembro ou outubro. E certo que garantias idênticas lhe serão expedidas, no momento oportuno, de acordo com as suas cotações próprias e condições de produção e comércio.

PREÇO MINIMO

O preço mínimo de Cr\$ 250,00 por arroba de algodão beneficiado, que corresponde, mais ou menos, a Cr\$ 90,00 a arroba de algodão em capote, foi fixado tendo em vista o preço provável do algodão

norte-americano da safra deste ano. Ele constitui uma garantia suficiente para o agricultor, embora envolva para o governo o risco de estar na dependência do algodão americano. Mas o governo resolveu aceitar esse risco a fim de amparar o produtor e evitar as manobras baixistas que já se anunciavam no mercado, por parte daqueles que pensavam aproveitar-se das condições excepcionais da safra paulista deste ano. E a seguinte a íntegra do decreto hoje assinado pelo presidente da República:

"O presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o art. 87, n.º 1, da Constituição, e de acordo com o exposto na lei n.º 1.506, de 19 de dezembro de 1951, decreta:

Art. 1.º — Fica assegurada ao algodão em pluma do país da safra de 1952, a garantia de preços mínimos prevista na lei n.º 1.506, de 19 de dezembro de 1951, nas seguintes modalidades:

a) — Aquisição do produto pelo preço de Cr\$ 250,00 por arroba de 15 quilos para o tipo 5, na padronização oficial do Ministério da Agricultura, com fibra de 28 a 30 milímetros, acondicionado em fardos com a densidade média nunca inferior a quatrocentos quilos por metro cúbico, amarrados com seis ou mais fitas de aço, podendo uma ser emendada, posto em armazéns gerais da capital do Estado de São Paulo, para produção da região econômica que lhe converte e portos do país para as demais regiões;

b) — Oitenta por cento de financiamento, da base do preço mínimo fixado na letra "a" deste artigo.

Parágrafo 1.º — São considerados centros de consumo para efeito do que dispõe o art. 4.º da lei n.º 1.506, de 19 de dezembro de 1951, os portos do país, referidos neste artigo.

Parágrafo 2.º — Os agios e desgastados para os diversos tipos do algodão nacional na classe referida no artigo 1.º deste decreto, serão estabelecidos em instrução a serem baixadas pela Comissão de Financiamento da Produção.

Artigo 2.º — O comércio dos subprodutos de algodão (caroço, linter, torta e óleo), destinados ao consumo interno, excetuadas as quotas entregues à pecuária de leite do país.

Artigo 3.º — Terão preferência nas operações previstas no artigo 1.º deste decreto os lavradores de algodão e suas respectivas cooperativas.

Artigo 4.º — Os favores do presente decreto só serão concedidos aos compradores, ou maquiastas ou a outras organizações que pagarem aos lavradores o preço que, no Estado de São Paulo, não deverão ser inferiores a Cr\$ 85,00 por arroba de 15 quilos, o algodão em capote, do tipo médio, da safra mencionada no artigo 1.º deste decreto, e nos demais Estados de conformidade com a localização das respectivas zonas produtoras, nos termos do art. 4.º da lei n.º 1.506 de 19 de dezembro de 1951.

Artigo 5.º — O presente decreto será posto em execução pela forma estabelecida no artigo 5.º e seu parágrafo único da lei n.º 1.506, de 19 de dezembro de 1951.

Artigo 6.º — Esse decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Entrega dos prêmios aos artistas do cinema nacional

RIO, 18 (A. N.). — Foi procedida, no nono andar da A.B.I., a entrega dos prêmios aos melhores artistas cinematográficos nacionais, de 1951. O primeiro a ser chamado foi Oscarito, que recebeu um prêmio especial, por vinte anos de serviços prestados ao cinema. E vieram os demais prêmios: melhor filme: "Comprador de Parizenda" de S. Paulo; melhor diretor: Paulo Vandeley, realizador de "Maria da Praia"; melhor atriz: Marisa Prado, de uma interpretação em "Terra sem malefício

NO PALACIO 9 DE JULHO

Solidariedade às entidades da lavoura que defendem o amparo aos cotonicultores

Bate-se a nova Mesa pela estrita observância do Regimento — Outros assuntos da sessão realizada ontem

Apresenta-se o atual presidente da Assembleia Legislativa, deputado Adruval da Cunha, com os propositos de forçar a estrita observância do Regimento no que tange aos requerimentos de urgência. Na legislatura passada, houve momentos em que tais proposições sobrecarregaram extraordinariamente os trabalhos de Plenário, em detrimento de matérias importantes normalmente incluídas na pauta.

Ontem, ao iniciar a ordem do dia, o presidente da Mesa observou que vários pedidos de urgência tinham sido encaminhados por diferentes deputados. Contudo, só os deferiria quando rigorosamente enquadrados na disciplina regimental. Passou em seguida, à medida que iam sendo lidos pelo secretário, a negar urgência a uma moção de congratulações pelo aparecimento dos jornais "Tribuna" e "Última Hora", desta capital; a um voto de pesar e a um voto de solidariedade com as entidades representativas da lavoura que pleiteiam dos poderes federais medidas de amparo aos cotonicultores do Estado.

O autor deste último requerimento, deputado Yukihiko Tamura, não concordou com o deliberado, e solicitou ao presidente que reconsiderasse a decisão, dada a indiscutível importância do assunto. O deputado Adruval da Cunha, acentuando a autonomia da Mesa na solução de tais problemas, invocou os artigos do Regimento que estabeleciam o seu ponto de vista.

Discordou do presidente, em termos veementes, o deputado Valentim Amaral. Lembrou que se impunha, da parte da Mesa, uma deliberação clara do que entendia por "matérias urgentes". A seu ver, nada mais era urgente, no momento, do que as providências que viessem salvar de uma derrocada financeira um produto, como o algodão, que tanto pesa no nosso movimento exportador, como matriz de divisas, isto para não lembrar ser ele uma matéria prima de consumo considerável e obrigatório por parte da indústria nacional.

De forma conciliadora, interveio no debate o deputado Paulo Lima, líder da bancada da U.D.N. Pontuando que se o requerimento do deputado Tamura sofresse o tratamento normal, poderia, com efeito, chegar ao plenário já sem a atualidade que o inspirara, inteiramente superado pelos acontecimentos. Assim, requeria que a proposição, respeitada a decisão da Mesa, que lhe negara urgência, fosse contida incluída na ordem do dia da sessão de hoje.

Resolvendo favoravelmente a questão de ordem, o presidente Adruval da Cunha determinou que a matéria ficasse apenas um dia em pauta.

OUTROS ASSUNTOS

À hora do pequeno expediente, o deputado Janio Quadros, do P.D.C., em nome de sua bancada, protestou contra a recente portaria do Ministério da Agricultura, que autorizava a majoração de dez por cento das tarifas de eletricidade da Companhia Light, para fazer face às despesas com a melhoria dos salários dos respectivos trabalhadores. O mesmo parlamentar, em dois requerimentos de informações ao Executivo, pergunta quais as razões que determinaram a despedida de cerca de trinta e um diaristas que trabalhavam no Horto Florestal, verificada em fins de janeiro último, e como se justifica a cobrança, que ocorre

Candido Vicente de Azevedo o prédio n. 238 da alameda Barão de Limeira, com o respectivo terreno, que mede 25,84 de frente por 32,80, mais ou menos, da frente aos fundos.

Pela segunda, obteve o sr. Ademar de Barros um empréstimo de 4 milhões e 500 mil cruzeiros da mesma alameda.

CREDITO A FIRMA FALIDA

Por intermédio da Mesa, o deputado Janio Quadros pediu ao Executivo as seguintes informações:

1) Como se justifica o crédito aberto pelo Banco do Estado de São Paulo, no valor de Cr\$ 10.589.080,10, a favor da firma "Cortez Corantes e Produtos Auxiliares, Ltda.", recentemente falida? Qual a natureza desse crédito? Quais as garantias recebidas pelo Banco à altura da sua concessão?

2) Quais os dirigentes da firma falida? Quais as cautelas recomendadas e exigidas pelo governo para a aplicação dos recursos daquele banco? E o não exato que o crédito em apreço pode ser considerado perdido, eis que o ativo da firma mencionada é irrisório?

3) Qual a data da fundação da Cortez? E o não exato que se tratava de firma sem qualquer tradição comercial, simples empresa de responsabilidade limitada? Como se explica que o comércio legítimo encontre dificuldades para obter financiamento no Banco do Estado, e firmas da espécie da falida consigam nele o crédito espantoso ora denunciado?

4) Quais as providências pessoais do governador no sentido de salvaguardar os justos interesses da praça comercial naquele estabelecimento de crédito, e os direitos do povo, com os quais o mesmo gira?

JUIZADO DE MENORES

Em explicação pessoal, ocupou a tribuna o deputado Janio Quadros. Declarou ter visitado, durante as férias da Assembleia, o Juizado de Menores, que se acha atualmente instalado em prédio da rua Adruval Nascimento. O edifício está inacabado. No seu último andar, as paredes ainda esperam reboco. No que diz respeito às instalações, há deficiências e falhas que dificultam integralmente o serviço dos funcionários.

Estranha o orador que os poderes públicos não tenham ainda atentado para esta situação de penúria do Juizado de Menores, o qual nem sequer dispõe de um

veículo para o transporte, não do magistrado e de seus imediatos, mas das próprias crianças, que são levadas para o Abrigo em carros de presos.

FEBRE AMARELA SILVESTRE

Ainda em explicação pessoal, discursou o deputado Abreu Sodré. Defendeu a tese de que é indispensável a defesa do capital humano brasileiro e o reerguimento físico do homem do interior — um dos maiores problemas a ser enfrentado pelo governo. Criticou as falhas que se observam no combate ao recente surto de febre amarela silvestre, registrado em alguns municípios paulistas.

No entender do orador, a administração paulista deveria ter agido com maior energia ante a inércia manifesta e a incapacidade do Serviço Nacional da Febre Amarela.

MOÇÕES

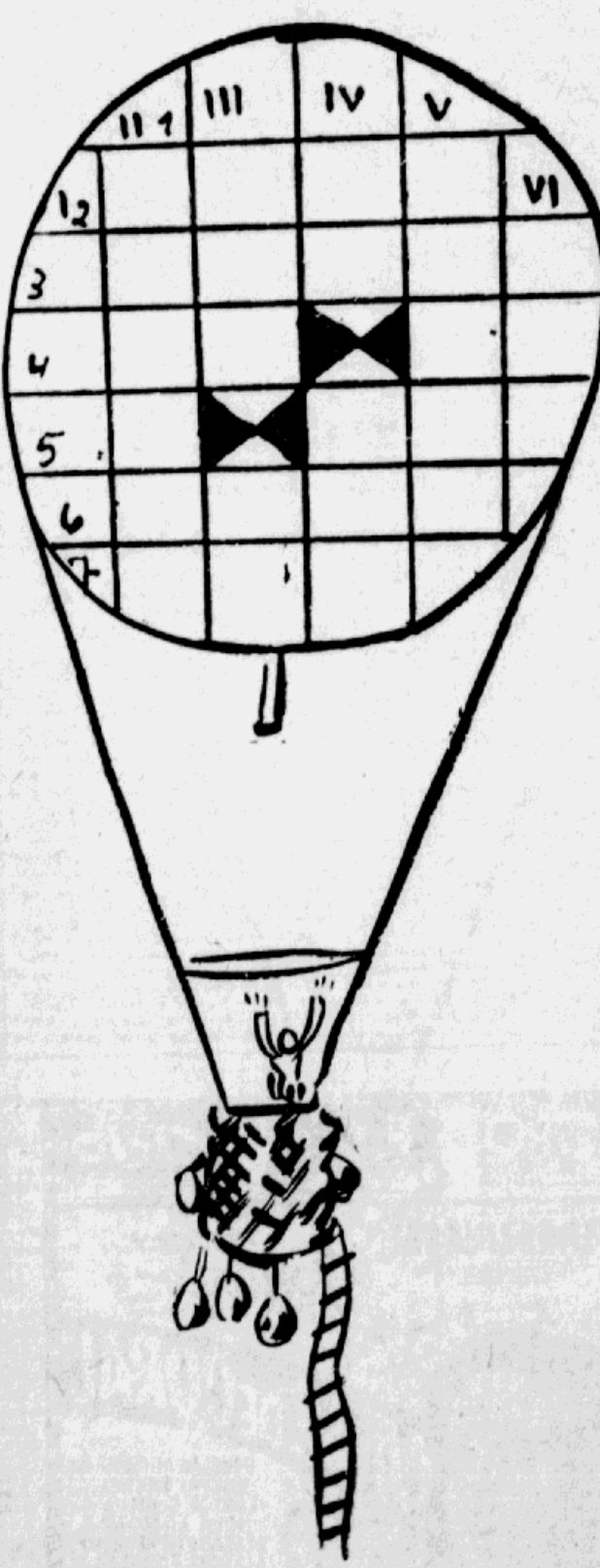
Na ordem do dia, foram aprovadas as seguintes moções: n. 122, de 1951, de autoria do sr. Porfírio da Paz, de apoio ao movimento de reivindicações dos ferroviários da Companhia Paulista de Estradas de Ferro; n. 138, de 1951, de autoria do sr. Janio Quadros, de congratulações com a Fiscalização de Preços da C.E.P. e com os oficiais da Força Pública, que a integram, pela decisão de sanear o mercado de carne verde em Carapicuíba; n. 150 e 152, ambas de 1951 e de autoria ambas do deputado Porfírio da Paz, respectivamente de apoio ao movimento de aumento de salários dos trabalhadores da Indústria de Arfatos de Borracha, de S. Paulo, São Caetano do Sul e Santo André, e de apoio ao movimento de aumento de salários dos trabalhadores de Construção Civil e Mobiliário desta capital.

PROJETOS APROVADOS

Foram aprovados os seguintes projetos: em primeira discussão, n. 1.029, de 1951, declarando de utilidade pública a Cruzada Bandeirante Contra a Tuberculose; em segunda discussão n. 175, de 1951, dispondo sobre condições para a criação de grupos escolares rurais; 788, de 1951, criando um grupo escolar na sede do município de Tupá; 1.043, de 1951, declarando de utilidade pública a União dos Servidores das Cajas Econômicas do Estado de São Paulo; 1.156, de 1951, declarando de utilidade pública a "Lareira", com sede nesta capital.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 775



HORIZONTAIS: 1 — graça; 2 — recita; 3 — amargo; 4 — negativo; 5 — Gabriel; 6 — forma; 7 — ato de rancor.

VERTICAIS: 1 — mover; 2 — o que se remota; 3 — arguem; 4 — despido; 5 — grão; 6 — pedra de altar; 7 — V.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 774

HORIZONTAIS: 1 — Sagu; 2 — Jolô; 3 — Jolô; 4 — Jolô; 5 — Jolô; 6 — Jolô; 7 — Jolô; 8 — Jolô; 9 — Jolô; 10 — Jolô; 11 — Jolô; 12 — Jolô.

VERTICAIS: 1 — Jolô; 2 — Jolô; 3 — Jolô; 4 — Jolô; 5 — Jolô; 6 — Jolô; 7 — Jolô; 8 — Jolô; 9 — Jolô; 10 — Jolô; 11 — Jolô; 12 — Jolô.

Palacio do Governo

Estiveram ontem no Palacio do Governo: Senador Celso da Lacerda; deputados Paulo Teixeira de Camargo e Herbert Levy; sr. Mario Tavares, acompanhado de seu filho Breno Tavares; sr. Zali Barbosa Ferraz e Aida Pereira, em nome da Liga das Senhoras Católicas, para agradecer a doação ao Educandário Dom Duarte Leopoldo; membros da Associação Guarapá, da cidade de Itaipava, nome, sob a chefia do sr. Massato Natsumura; uma comissão de moradores de Araçoiaba da Serra, tendo à frente o prefeito municipal, sr. Francisco Passaro, vice-prefeito, sr. Antonio Willebrand Sobrinho, presidente da Câmara e vereadores, a fim de tratar de problemas da cidade, principalmente construção da rede de água e esgoto, adiantando a estrada de São Paulo-Paraná, no trecho que essa rodovia corta o município, Posto de Puericultura e outros.

Despacharam ontem com o governador: sr. Francisco Cardoso, secretário da Saúde Pública e Assistência Social, Armando de Arruda Pereira, prefeito municipal, Mario Beni, secretário da Fazenda, João Pacheco de Chaves, secretário da Agricultura e Ovidio Muller da Silva, chefe da Assessoria Técnico-Legislativa.

O governador receberá hoje em audiência os prefeitos municipais de Angatuba, Santa Isabel, Bofete, Campos do Jordão, Panapanã, Cabreúva, Pontal, Ananilândia, Taquaritinga, Araçoiaba, Garça e Guarujá.

O prof. Lucas Nogueira Garcez, como convidado especial, compareceu, ontem, à residência do sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, tendo acompanhado altas autoridades civis e militares.

Caraterísticas do navio

"Augustus"

O navio-motor "Augustus", que aportou anteontem em Santos, procedente da Europa, pertencente à "Italia" — Sociedade de Navegação — Genova, é irmão gêmeo do "Giulio Cesare" e deixou o porto de Genova a 4 do corrente. Construído nos estaleiros de San Marco, de Trieste, teve como madrinha a esposa do presidente do Conselho da Itália, sr. Francesca De Gasperi. Tem 30.000 toneladas de deslocamento, 20 metros de comprimento e 26,60 de largura máxima. Sua velocidade é de 23,5 milhas horárias.

Integramente provido de ar condicionado, o "Augustus" cujas linhas arquitetônicas são belas e artísticas, respira um clima interior ameno e agradável, qualquer que seja a temperatura externa. É provido de dois motores principais marca "Fiat", três grupos eletrogeros e um turbodínamo, além de duas centrais elétricas.

Das estações de grande potência encontram-se no luxuoso transatlântico: a estação radiotelegráfica e a radiotelefonica. Por outro lado o "Augustus" é o único navio do mundo que dispõe de um aparelho receptor e transmissor de telefonia, que possibilita a divulgação a bordo de fotos de acontecimentos que ocorrem nos dois continentes, apenas algumas horas após o ocorrido. Em seguida as fotografias são publicadas no jornal de bordo, o "Corriere del Mare".

Tal como o "Giulio Cesare", o "Augustus", cuja decoração é diferente de seu irmão gêmeo, possui também elevadores, garagens, cinemas, canis e, em cada uma das três classes, piscinas com lido. Dispõe ainda de completo aparelhamento médico, tal como serviço de fisioterapia, laboratórios, farmácia, etc.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(Relatório enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

VITIMA DO CONTO DO BILHETE PREMIADO DEU AOS MALANDROS 72 MIL CRUZEIROS

SANTOS — (Da sucursal) — Ao sair de um Banco da rua XV de Novembro o comerciante Vitor Garcia, empregado da Serraria Domingos Pinto, foi abordado por dois malandros que lhe passaram o "conto do bilhete". O comerciante que entregou aos vagabundos 72 mil cruzeiros, ao notar que havia sido vítima de um "golpe", procurou a Polícia a fim de apresentar queixa.

DUARTINA

DUARTINA, 12 — GINÁSIO — Na última quinzena de fevereiro, findo, realizaram-se os exames de admissão e os de segunda época, no ginásio estadual "Benedito Gabera", sob a inspeção federal do cap. Manuel S. Cavalcanti.

O resultado final dos exames não foi auspicioso, pelo motivo de terem sido reprovados na disciplina de português todos os alunos da 1.ª série e obtendo aprovação na 2.ª apenas um aluno. Esse fato, como é natural, trouxe grande descontentamento aos alunos e aos seus pais. Nesses exames de admissão, dos 59 inscritos, somente nove conseguiram aprovação.

AGUA E ESCOTO — Os serviços concernentes a água e esgoto desta cidade, continuam paralisados por falta de verbas, e estas não foram votadas, em virtude, da Câmara não apresentar "quorum", para suas sessões.

A Câmara não se reúne desde a posse do prefeito municipal, CALÇAMENTO — Continua bastante adiantado o calçamento das ruas locais, devido ao esforço do prefeito, dr. Benjamin Canabarro.

CADIA PUBLICA — Acha-se em fase de conclusão a cadela pública, com adaptações necessárias para o funcionamento do Fórum. Há entre os pessoal e responsabilidade, um movimento de simpatia e entusiasmo, pela criação da comarca.

AV. DO ESTADO, 4952 A 5138

Pode o "Augustus" hospedar

1.102 passageiros, nas três classes. A primeira classe conta com vestíbulo, salão de festas, sala de estar, galerias, sala de jogos, bar, belvedere, sala de leitura, salão de jantar, sala de crianças, capela, apartamentos de luxo e cabines.

A segunda classe dispõe das mesmas acomodações em apartamentos de luxo. Salões de jantar e estar, bem como cabines.

A terceira classe dispõe de piscina, vestíbulo, salão de jantar, sala de estar, sala de fumar, bar, salão de leitura, cinema e as cabines são para 2 ou 4 pessoas. Não há dormitórios e refeitórios coletivos.

MENSAGEM DE GARCEZ A AMARAL PEIXOTO

RIO, 18 (Asapress) — O governador Amaral Peixoto recebeu do chefe do Executivo bandeirante o seguinte telegrama:

"Queira o eminente governador e illustre amigo aceitar, em meu nome e no de minha esposa, nossos mais sensíveis agradecimentos pela fidalga acolhida a nós dispensada pelo governo e nobre povo fluminense. Regressamos altamente penhorados pelas manifestações de apreço e carinho a São Paulo, a nós continuamente manifestados, e que constituíram sempre motivo de indelevel recordação. Rogando transmitir à exma. sr. Amaral Peixoto nossas expressões de reconhecimento e homenagem, saudamos, ainda mais uma vez, V. excia. o laborioso povo fluminense".

TABELA DE AUMENTO DO FUNCIONALISMO

RIO, 18 (Asapress) — Na Comissão Governamental que estuda o aumento de vencimento dos funcionários públicos, foi apresentada aos servidores públicos a tabela abaixo transcrita que será concedida aos aumentos integrados nos vencimentos:

A ou referência 17 — de Cr\$ 1.200,00 — Cr\$ 2.200,00; B ou referência 18 — de Cr\$ 1.310,00 — Cr\$ 2.400,00; C ou referência 19 — de Cr\$ 1.440,00 — Cr\$ 2.600,00; D ou referência 20 — Cr\$ 1.580,00 — Cr\$ 2.800,00; E ou referência 21 — Cr\$ 1.710,00 — Cr\$ 3.000,00; F ou referência 22 — Cr\$ 1.900,00 — Cr\$ 3.300,00; G ou referência 23 — Cr\$ 2.170,00 — Cr\$ 3.600,00; H ou referência 24 — Cr\$ 2.580,00 — Cr\$ 4.000,00; I ou referência 25 — Cr\$ 2.990,00 — Cr\$ 4.500,00; J ou referência 26 — Cr\$ 3.020,00 — Cr\$ 5.100,00; K ou referência 27 ou referência 28 — Cr\$ 4.310,00 — Cr\$ 5.800,00; L ou referência 29 — Cr\$ 5.150,00 — Cr\$ 6.600,00; M ou referência 30 — Cr\$ 6.080,00 — Cr\$ 7.500,00; N ou referência 31 — Cr\$ 7.230,00 — Cr\$ 8.500,00; O ou referência 32 — Cr\$ 8.400,00 — Cr\$ 9.500,00.

Decisão do Dissídio Coletivo dos bancários

RIO, 18 (Asapress) — Em virtude da greve dos bancários de São Paulo foi instaurado dissídio coletivo. O Tribunal do Trabalho de São Paulo decidiu pelo imediato retorno ao serviço e concedeu majoração salarial de 31% com base no custo de vida apurado pela Prefeitura local. Negou as demais reivindicações, bem como a exclusão do Banco do Brasil e do Suprem Tribunal do Trabalho e o Sindicato dos Bancários pediu aumento de 40% além de salário por antiguidade profissional e impunidade pelo fato da greve. O Banco do Brasil pleiteou sua exclusão alegando a existência em seu quadro de carreira com nível de remuneração uniforme em todo o país o que assim seria alterado apenas numa região, trazendo balbúrdia nos seus serviços. Alegou ainda que a remuneração de seus servidores era fixada tendo em vista o mais elevado padrão de vida no país, atendendo, pois, antecipadamente qualquer exigência de aumento.

A 17 do corrente o Tribunal Superior julgou o dissídio funcionalizando como relator o ministro Oliveira Lima e revisor o ministro Waldemar Marquês. Por 6 votos contra 2 decidiu o Tribunal pela confirmação da decisão menos na parte referente ao Banco do Brasil que ficava excluído dos efeitos do dissídio porquanto a natureza do estabelecimento, o nível de remuneração, o quadro de aumentos espontâneos, eram elementos que determinavam uma situação especial aconselhando a exclusão. De outra maneira a sentença regional afetaria a situação

Redução de 50 % nos fretes aos lavradores

RIO, 18 (AN) — O ministro da Agricultura resolveu constituir uma comissão para estudar o problema e propor um anteprojeto de decreto, dando nova regulamentação ao dispositivo legal que concede aos lavradores e criadores registrados no Ministério da Agricultura, o abatimento de 50% nos fretes das mercadorias e outros materiais destinados ao fomento agropecuario e transportados por estrada de ferro da União ou por esta administrados.

Excursão do ex-rei Leopoldo

RIO, 18 (Asapress) — Ouvindo sobre a anunciada excursão científica do ex-rei Leopoldo, da Bélgica, a Amazonia, o sr. Manoel Carneiro Filho, presidente do Conselho Nacional de Fiscalização de Expedições Artísticas e Científicas, declarou que, por enquanto, não sabe o que os jornais afirmam. Adiantou que até o momento nenhum pedido de licença para a excursão do ex-rei Leopoldo foi feita, e que não poderá ele fazer qualquer excursão científica. Aquele regido brasileiro.

RESPIGOS E RECORTES

O SINDICAL

"E no mês corrente — advertiu o 'Correio da Manhã' — que os milhares de brasileiros que trabalham, compulsoriamente sindicalizados, perdem um dia de serviço em favor do 'imposto sindical'. Perder é a expressão mais apropriada, porque se trata de uma contribuição reputada ilegal e inconstitucional, jamais recuperada, e que se destina a parasitas que dela se beneficiam. 'Imposto, a rigor, não é. O Tesouro não o arrecada e a Constituição não o conhece. Mas prevalece a extorsão arranjada numa consolidação de leis trabalhistas que a ditadura ali deixou.

"Há mais de um decênio que se malbarata e se dá sumo ao dinheiro do chamado Fundo Sindical. Semelhante dinheiro tem sido

uma espécie de cavalo sem dono. Com ele se construíram arranha-céus, se deram festas e banquetes e até se indenizaram empregados do hotelzinho, quando esse grande e ex-casa de luxo para jogos se fechou. Assim de memória, é o que nos acode lembrar a respeito da utilidade desse ónus odioso. Parece que também é dele que saem os recursos para custeio de alguns pseudos congressos sindicais, como dele está saindo agora o financiamento, aliás dispendioso, de lírica comédia do Bem-Estar. Devora o igualmente uma estação de rádio do Ministério do Trabalho, que se acha hoje nas mãos de particulares.

"Mas, verdadeiramente os maiores encargos do Fundo Sindical têm sido com os malandros que o furtam. Agora mesmo, estourando e escandalo de sua tesouraria — o tesoureiro acusado evadiu-se, deixou passar a onda e mais tarde se apresentou com a defesa preparada — verificou-se como em tudo isso campeiam a irresponsabilidade e a impunidade.

"Sem embargo, cobra-se o imposto. Empregadores e empregados submeter-se-ão. Contra ele tem-se clamado muito. Valerá continuar o clamor?

"Certa vez, a um matuto azeiteiro veio o vigário de sua aldeia consolar. Dizia-lhe o sacerdote que se resignasse, pois aquela era a vontade de Deus. O moribundo ainda pôde suspirar: 'Qual, reverendo! Morro, porque não há outro jeito!'

E é caso. Paga-se o imposto porque não há mesmo remédio".

ATENTADOS A IMPRENSA

"O empastelamento do jornal 'O Liberal', que circula em Belém do Pará, sob a orientação do P.S.D., é mais uma triste página — acotada o 'Diário Carioca' — de intolerância política. Esse método de fazer calar a voz da imprensa já não se condiz com a mentalidade democrática e só pode merecer a repulsa de todos.

"Não nos interessa saber motivos e causas do empastelamento. O simples ato de selvageria é suficiente para justificar aquela repulsa. Um jornal representa uma parcela da opinião pública e a liberdade de pensamento é assegurada pela Constituição. Todos os excessos dos jornalistas são passíveis de punição legal. Eles respondem perante a Justiça por injúrias e calúnias, desde que sejam chamados a ajuste de contas.

"O liberal" não era, evidentemente, um jornal subversivo e sim órgão de um partido político. Mesmo que fosse um órgão subversivo, não seria o empastelamento o remédio para o fazer calar.

"O governo do Pará mandou instaurar inquérito. Que esse inquérito apure, realmente, as responsabilidades."

BOLETIM METEOROLÓGICO

	TEMPER.		Chuva em m/m
	Max.	Min.	
18-3-52			
LITORAL			
Santos . . .	31	—	0.0
PLANALTO			
Agua Branca			
Faculdade de			
Ufena . . .	29	18	0.0
Horto Florestal . .	27	17	1.0
Observatório	27	—	1.0
Avare . . .	28	19	0.0
Botucatu . .	28	—	0.0
Campinas . .	29	20	0.0
Itapeva . . .	28	—	0.0
Limeira . . .	29	18	0.0
Piracicaba . .	29	19	0.0
São Carlos . .	27	18	0.0
Sorocaba . .	—	15	0.0
SERRA			
Guaratinguetá . .	30	—	0.0
Taubaté . . .	30	20	0.0
Pindamonhangaba .	28	—	0.0
OESTE			
Araçatuba . .	34	21	16.0
Catanduba . .	—	19	0.0
Lins	—	21	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo: TEMPO — Bom com nebulosidade.

TEMPERATURA — Em elevação.

VENTOS — De Norte a Este, moderados.

Por LOUIS JANFERT

COMUNISMO BRASILEIRO
CARIO M. PERALVA

Sempre encarei o comunismo como uma idéia defendida em horas de perturbação e miséria. Surgido na antiga Rússia Imperial, durante os governos autocráticos dos czares, nada mais foi do que a reação natural de um povo que vivia em permanente estado de fome enquanto uma minoria privilegiada pelo nascimento cuidava unicamente de usufruir, por todas as formas imagináveis, as delícias facultadas pelas posições de mando e os dinheiros públicos.

O humilde e analfabeto camponês jamais poderia interpretar qualquer doutrina política. Acompanhou os líderes da nova idéia unicamente porque o novo regime pregado lhe prometia pão com que matar a fome e agasalho para livrá-lo do inverno torrencial das desoladas planícies onde habitava.

Tornou-se comunista militante como se tornaria fascista ou democrático. O que ambicionava era um governo que administrasse as rendas nacionais e não permitisse a desigualdade de vida que então imperava em sua pátria. Mais tarde, veio a compreender que a revolução nada fez senão mudar os homens e não o regime. Continuou sendo o mesmo homem sacrificado. Outra minoria de privilegiados ocupou os postos de mando e a sua vida prosseguiu no mesmo ritmo de miséria tendo ainda agravado, o fato dos novos governantes proibirem até as suas velhas crenças religiosas onde sempre viveu e encontrou conforto nas horas de desesperança. Confirmou-se mais uma vez a opinião do nosso Visconde de Abaeté: "a vitória de uma facção política é geralmente o princípio de sua decadência pelos abusos e erros que pratica".

— A revolução russa, nada fez pelo povo e, se amanhã houver falhas em seu férreo policiamento, surgirão outros líderes pregando nova cruzada de libertação e furtiva. E sem dúvida, o povo os acompanhará procurando uma situação melhor porque é instintivo no ser humano a luta pela própria subsistência. Não cogitando do nome com que venha o ditado o novo partido político, o que ele deseja resolver é o "seu problema doméstico".

...Faço estas cogitações para afirmar que não acredito na existência, em nosso país, de um partido comunista brasileiro rigorosamente sujeito aos estatutos daquela dominante na Rússia e

LANÇAMENTO DE "ULTIMA HORA"



Constituiu acontecimento de relevo o lançamento, ontem do vespertino "Última Hora", nesta capital. A cerimônia, que transcorreu num ambiente de cordialidade e entusiasmo, contou com a presença do governador do Estado de São Paulo, prof. Lucas Nogueira Garcez, especialmente convidado. O chefe do Executivo bandeirante chegou ao recinto em que se realizava a solenidade, acompanhado das seguintes autoridades, vindas com o fim especial de assistir àquela ato: Munhoz da Rocha, governador do Estado do Paraná; Simões Filho, ministro da Educação; Segadas Vianna, ministro do Trabalho; Souza Lima, ministro da Viação; representando o ministro da Marinha, general Angelo Mendes de Moraes; general João Alberto; outras autoridades e pessoas de destaque na sociedade carioca. Além da comitiva vinda do Rio, achavam-se presentes os senhores: general Teixeira Lott, comandante da 2.ª Região Militar; brigadeiro Armando Araripe, comandante da 1.ª Zona Aérea; prof. Canuto Mendes de Almeida, secretário do governo; Mario Beni, secretário da Fazenda; Francisco Cardoso, secretário da Saúde; prof. Ernesto Leme, reitor da Universidade de São Paulo; prof. Armando de Arruda Pereira, vereadores, diretores de jornais paulistas, dirigentes de entidades representativas da imprensa. Nas oficinas, o diretor do novo órgão, sr. Samuel Wayne, proferiu breves palavras de saudação ao governador Garcez e outras autoridades presentes, convidando o chefe do Executivo paulista a acionar a rotativa da "Última Hora", o que foi feito sob palmadas.

O clichê fixa esse instante inaugural do novo vespertino paulista.

SÃO JOSÉ, PROTETOR DOS PAIS E DAS FAMILIAS EM GERAL, E PADROEIRO DOS OPERARIOS

MIGUEL HELOU

A catequese festeja hoje o dia litúrgico de São José, protetor dos pais, protetor das famílias, protetor dos direitos dos operários. Não há lar bem formado cristão que não seja devoto do operário modelar e do chefe da família. A família brasileira, graças a Deus sempre renouada pelas bênçãos e homenagens ao exemplar trabalhador, sobre São José da carta pastoral do cardeal de São Paulo, quando arcebispo de Olinda e Recife, extraiamos alguns trechos e analisamos segundo o nosso modo de pensar:

A Igreja, como toda sociedade, apresenta elementos que se sobressaem dentro dos outros, pelas suas qualidades e virtudes. Assim é que, dentre os elementos da Igreja, São José, avulso e sobressaído como figura de prosa. O esposo castíssimo da Virgem Maria, e pai modelo de Jesus, foi proclamado PADROEIRO DA IGREJA UNIVERSAL pelo papa Pio IX.

Na qualidade de Padroeiro da Igreja Universal, todos os elementos, paços, famílias, famílias em geral, não há lar bem formado cristão que não seja devoto do operário modelar e do chefe da família. A família brasileira, graças a Deus sempre renouada pelas bênçãos e homenagens ao exemplar trabalhador, sobre São José da carta pastoral do cardeal de São Paulo, quando arcebispo de Olinda e Recife, extraiamos alguns trechos e analisamos segundo o nosso modo de pensar:

A Igreja, como toda sociedade, apresenta elementos que se sobressaem dentro dos outros, pelas suas qualidades e virtudes. Assim é que, dentre os elementos da Igreja, São José, avulso e sobressaído como figura de prosa. O esposo castíssimo da Virgem Maria, e pai modelo de Jesus, foi proclamado PADROEIRO DA IGREJA UNIVERSAL pelo papa Pio IX.

UMA LOJA INTEIRA PARA VOCÊ E SUA FAMÍLIA!

1 CASA TV

Aguarda... Inauguração breve!

Para sua sala de visitas, temos Rádios, Rádio-Fonógrafos e Televisores PHILCO - para sua copa temos Refrigeradores PHILCO - nos modelos mais encantadores, com o mais perfeito funcionamento, acompanhados da inquestionável garantia PHILCO. Nossa loja foi arquitetada para lhe proporcionar a justa comodidade para suas compras e a máxima satisfação em tudo o que comprar! De onde quer que V. venha... onde quer que V. more... para onde quer que você vá... a CASA TV estará sempre no seu caminho!

AVENIDA IPIRANGA, 574

RUA DO ITABETININGA
RUA F.D.E. ABEL
PRACA DA REPUBLICA

A CASA TV - foi feita para você!
Sob a responsabilidade de
Comercial TV Ltda.
Concessionários: **PHILCO**

CAETANO DE CAMPOS

PALACETE PRATES

Encaminhamento à Câmara do projeto de aquisição da "Brasileira"

O prefeito da capital determinou ontem à Assessoria Técnico-Legislativa, encaminhando à Câmara Municipal, para apreciação, o projeto de lei relativo à doação pelo sr. Ian de Almeida Prado, à Municipalidade, da Biblioteca Brasileira. Nos termos do regimento da Câmara Municipal, logo o projeto seja encaminhado à edilidade, será remetido à Comissão de Justiça, para que dê parecer a respeito. Já se conhece o ponto de vista da maioria da Comissão de Justiça a respeito desse assunto, que provocará em plenário os mais amplos debates.

CONVENIO ESCOLAR

O projeto deverá encaminhado hoje à Câmara Municipal o Convênio Escolar, firmado entre o Estado e a Prefeitura, "ad referendum" da Câmara Municipal e da Assembleia Legislativa estadual. Esse convênio, segundo nos declarou o sr. Ian de Almeida Prado, tem cláusulas prejudiciais ao município e deverá ser objeto de cuidadosos estudos, por parte dos vereadores.

OS AMBULANTES VENCERAM UMA BATALHA

Na tarde de ontem, o prefeito Armando de Arruda Pereira recebeu em seu gabinete uma comissão representativa dos feirantes e vendedores ambulantes, que, em nome de ambas as classes, solicitou do prefeito o reexame do despacho em que fixava o prazo de 30 dias para que os feirantes e ambulantes que comerciam nas feiras livres e que não vendem nem gerenciam de primeira necessidade, nem frutas, nem ovos, nem flores, nem peixes, nem verduras, deixassem de exercer aquele comércio. O despacho prejudicou seriamente ambas as classes e o prazo para que essa ordem fosse cumprida expira hoje. Todavia, atendendo a solicitação dos interessados, o prefeito deu prazo de mais 30 dias, a partir de hoje, para o cumprimento do aludido despacho. Feirantes e ambulantes venceram assim uma batalha. Aguardam agora a sustação definitiva dos efeitos daquele despacho, que, a ser cumprido, valia causar a milhares de chefes de famílias serias dificuldades, eis que eles deixariam de vender mercadorias úteis nas feiras livres. A comissão que esteve em visita ao prefeito e que conseguiu a prorrogação do prazo de que falamos era integrada pelos srs. Mauricio de Oliveira, José Soares Carvalhal e Benedito Antonio da Cruz.

CRIADAS AS COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUERITO

RIO, 18 (Aspre) — Dispondo sobre as Comissões parlamentares de inquerito, o presidente da República sancionou a seguinte lei: Art. 1.º — As Comissões Parlamentares de Inquerito criadas na forma do artigo 53 da Constituição Federal, terão ampla ação nas pesquisas destinadas a apurar os fatos determinados que deram origem à sua formação; § único — A criação da Comissão Parlamentar de Inquerito dependerá de deliberação plenária se não for determinada pelo terço da totalidade dos membros da Câmara dos Deputados e do Senado. Art. 2.º — No exercício de suas atribuições poderão as Comissões Parlamentares de Inquerito determinar as diligências que reputarem necessárias e requerer a convocação dos ministros de Estado, tomar o depoimento de quaisquer autoridades federais, estaduais ou municipais, ouvir os indicados, inquirir testemunhas sobre compromissos, requirir de repartições públicas e autarquias informações e documentos e transportar-se aos lugares onde se fizer mister a sua presença. Art. 3.º — Indiciados e testemunhas serão intimados de acordo com as prescrições estabelecidas na legislação penal; § único — Em caso de não comparecimento de testemunha, sem motivo justificado, a sua intimação será solicitada ao Juiz Criminal da localidade em que residir ou se encontrar, na forma do art. 218 do Código do Processo Penal. Art. 4.º — Constitui crime: I — Impedir ou tentar impedir mediante violência, ameaça ou assédio, o regular funcionamento da Comissão Parlamentar de Inquerito, ou o livre exercício das atribuições de quaisquer dos seus membros — pena — a do art. 329 do Código Penal. II — Fazer afirmação falsa ou negar, ou calar a verdade como testemunha, perito, tradutor ou intérprete, perante a Comissão Parlamentar de Inquerito — pena — a do art. 324 do Código Penal. Art. 5.º — As Comissões Parlamentares de Inquerito apresentarão relatórios de seu trabalho à respectiva Câmara constituída por projeto de resolução. § 1.º — Se foram diversos os fatos objetos de inquerito, a Comissão dirá em separado sobre cada um, podendo fazê-lo antes mesmo de finda a investigação dos demais. § 2.º — A incumbência da comissão Parlamentar de Inquerito termina com a sessão legislativa em que tiver sido outorgada pelo projeto de resolução. § 3.º — O processo e a instrução dos inqueritos obedecerão ao que prescreve esta lei e no que lhes for aplicável, as normas do processo penal. Art. 7.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário".

BACHAREIS DE 1932 DA FACULDADE DE DIREITO DE SÃO PAULO

Comemoração do 20.º aniversário de formatura — Solenidades programadas para hoje

Os bachareis diplomados pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo em março de 1932 promoverão várias solenidades a fim de comemorar, no próximo dia 19, quarta-feira, o 20.º aniversário de sua formatura.

As 9 horas da manhã, na Igreja de São Francisco, será celebrada missa de aniversário, a qual deverá comparecer os bachareis e respectivas famílias.

A noite, também no dia 19, às 20 horas, no salão nobre do Hotel Comodoro, os bachareis de 32 se reunirão num jantar de confraternização, para o qual foram convidados como homenageados os professores da turma: drs. Spencer Vampre, Antonio Sampaio Dória, Nô de Azevedo, Mario Mazagão, Lino de Moraes Leme, Braz Arruda e Gabriel Rezende Filho, e bem assim um representante da família do professor Alcântara Machado, parafinista da turma de 32. Os professores serão saudados pelo professor Luiz Eulálio de Bueno Vidal, orador dos diplomandos de 32.

Será prestada homenagem à memória dos professores falecidos: dr. Otávio Mendes, Luiz Bar-

SECRETARIO DA SAUDE:

«O Instituto Butantã está aparelhado para uma produção intensíssima de antiamarílicas»

A escolha do sr. Lino de Matos como líder do P.S.P. — Os resultados dos entendimentos do sr. Proença Gouvêa com as autoridades federais — A profilaxia da febre amarela

Um dos jornalistas acreditados no gabinete do governador interino, ontem cedo, o chefe do Executivo sobre o que s. excia. tinha a dizer a respeito da escolha do deputado Juvenal Lino de Matos para líder do P.S.P. na Assembleia Legislativa. Respondeu o prof. Lucas Nogueira Garcez que recebera a notícia com muito agrado, acrescentando que já se manifestara sua impressão a cada um dos membros da bancada pezeleista e ao próprio deputado Lino de Matos, que, ontem à tarde, teve longa conferência com s. excia.

O ESTADO E A PROFILAXIA DA FEBRE AMARELA

Assunto de importância foi ventilado, ou seja o da febre amarela. O governador passou a palavra ao sr. Francisco Antonio Cardoso, secretário da Saúde Pública e Assistência Social, que prestou, a respeito da ida do sr. Morato Proença ao Rio de Janeiro, os seguintes esclarecimentos:

— "Foram os melhores os entendimentos do sr. Morato Proença com o diretor do Departamento Nacional da Saúde. Ficou assentado que as autoridades estaduais passarão a participar ativamente da profilaxia da febre amarela em nosso Estado, função essa até agora atribuída às autoridades federais. Tenho certeza de que desse trabalho em conjunto das autoridades federais e estaduais resultará a debelação do surto de febre amarela silvestre, que, aliás, não tem a gravidade que se lhe quer emprestar".

PRODUÇÃO DE VACINAS — "O Instituto de Butantã

CASOS EXISTENTES

— "Com esses entendimentos, prosseguir o secretário da Saúde, que acabam de se processar, passamos ao combate e à profilaxia da própria molestia".

Sobre os resultados obtidos pela caravana de médicos da Secretaria da Saúde, que foi à Alta Sorocabana verificar o surto de febre, disse o prof. Francisco Antonio Cardoso:

— "Na zona de Santa Cruz do Rio Pardo é que se tem verificado os casos em maior número. Na maioria dos casos assinalados, o que havia era febre tifóide e não de febre amarela silvestre. Tais casos foram todos hospitalizados achando-se em tratamento. Realmente, não oferecem o menor risco".

DE JONATHAN LOGAN



Criação de Jonathan Logan, em tecido de algodão. Notem a tira franzida que emoldura o decote. (TRANS WORLD)

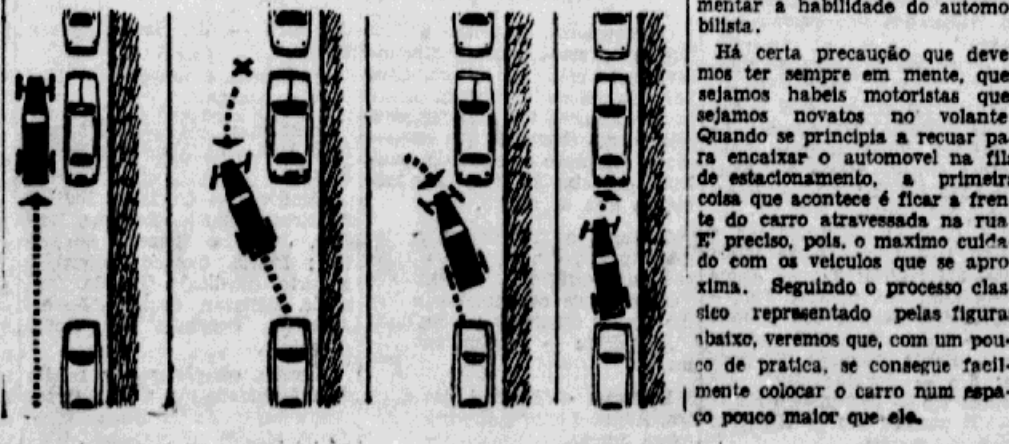
NÓS, OS AUTOMOBILISTAS

EM COLABORAÇÃO COM A "GENERAL MOTORS"

Além do que já foi assinalado, surpreende verificar-se que são bem poucos os que sabem colocar o carro num exigido espaço de estacionamento, sem uma porção de manobras desnecessárias. Não há dúvida que só a prática ensina a estacionar o carro de maneira adequada.

XI

ção de manobras desnecessárias. Não há dúvida que só a prática ensina a estacionar o carro de maneira adequada.



Hoje à noite, no Pacaembu — Concentrados em El Dourado, os "cracks" "lusos" aguardam confiantes o momento de rumarem para a praça de esportes da Prefeitura — No Canindé a concentração dos sampaulinos -- Notas

2.º. Crs 1.200,00; 3.º e 8.º, Crs 1.400,00; comendador Pedro Gad está
presenta.

NADA DE CLASSICOS OU GRANDES PREMIOS NOS PROGRAMAS

UM "HANDICAP" MISTO SERVE DE BASE AO CONJUNTO DA DOMINGUEIRA — MAIS VISTOSOS OS NUMEROS DA SABATINA — ESTREANTES DA SEMANA — OS PRIVADOS DE SEGUNDA-FEIRA — AS PROXIMAS CORRIDAS NA GAVEA — NOTAS

O Jockey Club de São Paulo alinhava os programas para as corridas da semana, em Cidade Jardim, e esses conjuntos são, a estas horas, do conhecimento dos turistas. Programas comuns, todos eles integrados apenas por poucos comuns, sem contar com

o concurso de clássicos ou grandes premios ou simples provas de amadorismo. O número de maior interesse da semana é o "handicap" "Jockey Club", em milha, para animais de qualquer país, que serve, aliás, de esteio ao conjunto da domin-

gueira. Estão anoiados poucos, mas bons corredores, como nos lembram os nomes de Inocência, Grãjeira, Mon Talisman, Hiron e Super. O programa da sabatina tem o seu ponto alto no pareo dos nacionais bons ganhadores, em 1.400

metros, carreira essa que marcará uma nova apresentação de Alabarcas, frente agora a Cambi, Espargo, Gostoso, Estatuto, Lafitte e Igela. A nova geração só fornecerá um número esta semana — uma

eliminatória de potros, em 800 metros, abrindo o programa da dominigueira. Estão anotados os conhecidos Fattori-Fair Clever e Elfos e os ainda desconhecidos Demus e Fellah. Outros números secundários, mas bem formados, valorizam os conjuntos das próximas carreiras, em nosso hipódromo.



A vitória de Nabil no G. P. "José Guatemozin Nogueira" — Ali estão algumas fases do G. P. "José Guatemozin Nogueira", que foi disputado domingo, em Cidade Jardim, como número de honra. Em cima, a chegada, vista de frente, e, em baixo, a chegada, vista de lado. No medalhão, Nabil, por High Sheriff, a vencedora, após inscrever seu nome na lista dos ganhadores daquele grande clássico.

AS CARREIRAS DE HOJE EM S. VICENTE

Nove provas comuns, mas equilibradas — Informes do "Correio Paulistano" — Programa

SÃO VICENTE, 18 ("Correio") — O Jockey Club de São Vicente tal como nas quartas feiras passadas, levará a efeito, amanhã, a tarde, em seu hipódromo paulista, mais uma jornada por todos os pontos promissora. O programa, que esta integração por nove números, todos comuns mas bem formados, encerra, como maior atrativo, o "handicap" dos bons corredores, em 1.300 metros, com as inscrições de Terrível, Velho Pobre, Jaborandy, Certificada, Durango Kid, Baritone, Aliado e Baranda.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os comentários informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, a tarde, em São Vicente:

1.º Pareo — 1.200 metros
Alvanel, bem situado no tiro, vai defender o nosso voto. Gostamos da dupla 34, com Phaleron, mas não negamos boas possibilidades a parêntese Himona-Deribari.

2.º Pareo — 1.200 metros
Dupla é o maior nome do pareo, dificilmente perderá. Alva melhorou alguma coisa e Barandão, que vem chegando perto vai decidir a formação da dupla. Falam em Alvanel.

3.º Pareo — 1.500 metros
Livorno deve repetir o seu feito de há uma semana. Lacio que não o escolheu, constitui a melhor indicação para a dupla. Holderlin é depositário de esperanças.

4.º Pareo — 1.200 metros
Blue Moon-Bugio, ou na ordem inversa, o duo de maiores possibilidades no pareo. Melhor a dupla do que qualquer das parênteses. Lendária que ostenta boa forma e Belta que vem melho-

rando, não devem ficar a margem nas cogitações.

5.º Pareo — 1.500 metros
Orissimo, que ostenta bom estado, vai defender o nosso voto. Egito que ganhou bem há uma semana, vale como a melhor indicação a dupla. Lexiano e Embauba, podem aparecer.

6.º Pareo — 1.500 metros
Inquieto-Gonguê, a fórmula nossa preferida. Domremy que está bem situado na turma, e quem aparece no marcador. Há fé nas patas de Inah.

7.º Pareo — 1.500 metros
Quico surge como o maior nome do pareo e dificilmente perderá. Belama que ostenta boa forma e Sampaolino, que vai estrar com bons privados, são os maiores nomes com relação a dupla. Grey Prince deve ser o adversário de certo respeito.

8.º Pareo — 1.600 metros
Jaborandy, que veio de Cidade Jardim em bom estado e está em turma bastante desafiada, deve estrar vencendo. Durango Kid vale como a melhor indicação para a dupla, mas convém não esquecer o Aliado que volta bem preparado.

9.º Pareo — 1.200 metros
Tão fácil foi a vitória de Mandinga, em sua última apresentação, que vamos indicá-la. Prince D'Or, bem situado no tiro e Maná que tem boas possibilidades, vão brigar pela formação da dupla. Sonho Gaucho não deve ficar de todo esquecido.

MONTARIAS

Esse programa, já com as montarias combinadas, para as carreiras de amanhã, no hipódromo paulista:

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" SÃO VICENTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
ALVANEL	PHALERON	HIMONA
DISPA	ALBA	BARBARO
LIVORNO	LACIO	HOLDERLIN
BLUE MOON	BUGIO	LENDARIA
ORISSIMO	EGITO	LEXIANO
INQUIETO	GONGUE	DOMREMY
QUICO	RELAMA	SAMPAULINO
JABORANDY	DURANGO KID	ALIADO
MANDINGA	PRINCE D'OR	MANA

DO LIVRO DE OCORRENCIAS QUEIXAS E RECLAMAÇÕES REFERENTES AS ULTIMAS CARREIRAS

No Livro de Ocorrências do turista paulista foram levadas a registro, relativas às últimas carreiras realizadas em Cidade Jardim, as seguintes queixas e reclamações:

C. Aurungo (Parceiro) queixou-se de que, na altura dos 300 metros Sem Medo correu de golpe para dentro, incidente esse que tirou toda a ação de seu piloto.

A Pereira (Sem Medo) alegou que o animal embora tivesse se atrasado para dentro nos 300 metros, tinha luz suficiente sobre seu adversário.

G. Grete Jr. (Jequitia) queixou-se de que nos 100 metros finais, O. Rosa abriu.

H. Molina (Pirenze) comunicou que nos 50 metros finais, a equa veio correndo, atrasando-se em consequência.

J. Alves (Dolomita) declarou que o animal não confirmou os trabalhos, não conseguiu correr como pondeiro, conforme instruções recebidas, em vista do trem ter sido muito ligeiro.

G. Grete Jr. (Kiele) declarou que a equa largou correndo para a cerca interna, atrasando-se em consequência.

R. Zamudio (Marcel) declarou que o cavalo assustou-se na saída, atrasando-se em consequência.

M. Signorette (Cinebar) declarou que Eber Shah, entrou-se para dentro na partida, achando, porém que ao joquei não coube culpa, uma vez que o desvio de Eber Shah, foi causado por susto.

O. Reichel (Eber Sha) participou que na fita o seu animal correu para cima de Cinebar (M. Signorette) contra seus esforços.

A. Cataldi (Plate Glass) comunicou que na altura dos 1.000 metros.

O. Reichel fez passagem por dentro, abrindo-o levemente.

O. Reichel (Escamp) confir-

mou a declaração de A. Cataldi.

P. Vaz, (Edimburgo) comprou para declarar que Ebony, na altura dos 1.000 metros meteu-se por dentro, sem passagem, tendo ele e O. Rosa, sido obrigados a desviar para fora, para evitar o choque.

C. Moreno (Brunel) declarou que dado o "largar" o animal ficou virado, atrasando-se bastante.

L. B. Gonçalves (Majdubel) queixou-se de que foi prejudicado por P. Vaz, que correu de golpe para dentro na partida, tendo que suspender a equa, atrasando-se.

A. Nery (Amaurá) disse que dado o "largar" o cavalo virou para trás.

C. Moreno (Mago) declarou que nos 500 metros quando castigou sua pilotada, esta correu para dentro.

C. Bin (Polonaise) declarou que nos 400 metros C. Moreno correu para dentro, sem contudo prejudicá-lo.

L. B. Gonçalves (Bem Vista) declarou que na entrada da reta a equa espantou-se com um fotógrafo que se achava agachado, tendo desgarrado desde então.

R. Corréa (Malala) queixou-se de que foi fechado violentamente por A. Nery, na altura dos 1.000 metros, quase caindo.

M. Signorette (Bloomy) nos 1.100 metros, A. Nery correu para dentro quase derrubando-o.

A. Nery (Dawn for Glory) alegou que 50 metros após a partida, o animal correu para dentro, contra os seus esforços.

M. Signorette (Gasoza) queixou-se que na altura dos 400 metros C. Moreno correu de golpe para dentro prejudicando-o muito, pois tendo que levantar e colocar-se por fora, perdeu uma corrida que poderia ter ganho.

C. Moreno (Nais) alegou que quando obrigou, a equa correu para dentro, contra os seus esforços.

1.º Pareo — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 13.30 horas.

1 Flor de Maio, J. Ferro 56
Babel, G. Rosa 54

2 Himona, A. Monuteiro 54
Deribari, E. Casanova 53

3 Phaleron, A. Cunha 58
4 Lampejo, H. Molina 56

5 Mongol, A. Altran 58
6 Alvanel, F. Sousa 56

2.º Pareo — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 14.10 horas.

1 Dispa, A. Altran 51
2 Albanes, W. Coelho 58

3 Alva, J. Ferro 54
4 Outrotanto, J. Montanha 54

5 Moysés, A. Nobrega 55
6 Barabão, J. Santos 58

7 Constellation, R. Pinto 56
3.º Pareo — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 14.50 horas.

1 Livorno, A. Altran 58
2 Lacio, D. Garcia 56

3 Cruzmaltino, R. Pinto 56
4 Holderlin, E. Casanova 52

4.º Pareo — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 15.30 horas.

1 Blue Moon, J. Santos 56
2 Ledaria, E. Casanova 57

3 Belta, G. Rosa 57
4 Julica, R. Pinto 54

5 Bugio, D. Garcia 58
6 Ciganta, A. Torres 52

5.º Pareo — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 16.05 horas.

1 Orissimo, F. Sousa 58
Hughen, E. Casanova 58

2 Lexiano, J. Santos 56
Ora, A. Monteiro 53

3 Embauba, D. Reis 56
4 Egito, J. Alves 55

6.º Pareo — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 16.40 horas.

1 Domremy, H. Molina 55
Boa Lua, J. Alves 55

2 Inquieto, A. Cataldi 57
3 Gonguê, G. Rosa 58

4 Jonjoca, E. Casanova 54
5 Inah, M. Marques 52

7.º Pareo — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 16.55 horas.

1 Montenegro 54
2 Waldorf 52

3 Come On! 58
4 Pilantra 54

5 Maracaju 58
6 Gracovia 52

7 Cleveland 58
8 Topazio 54

9 Olympus 58
10 Irak 58

8.º Pareo — Cr\$ 45.000,00 — 1.300 metros — As 17.30 horas.

1 Ancora 55
2 Pilheria 55

3 Corinha 55
4 Franja 55

5 Ex 51
6 Indaá 55

7 Olinda 54
9.º Pareo — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 18.10 horas.

1 Agual 55
2 Almerê 55

3 Itaty 55
4 Zero 55

5 Clarel 55
6 Halloween 53

7 Uirion 55
8 Ex 53

10.º Pareo — Cr\$ 10.000,00 — 1.300 metros — As 18.55 horas.

1 Remanso 58
2 Snowstorm 58

3 Theophio 56
4 Aprikat 56

5 Algeria 54
6 Chantecier 56

7 Ojerisa 54
8 Quatro Pontes 54

11.º Pareo — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros — As 19.40 horas.

1 Arapuan 54
2 Onze 55

3 Grão Vazir 58
4 Delic 58

5 Itamoji 58
6 Mau 53

7 Abre Campo 54
8 Vespas 56

9 Lingote 54
10 Xirical 54

12.º Pareo — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 19.55 horas.

1 El Garboeo 55
2 Egil 51

3 Panchito 55
4 Oxford 55

5 Naughty Boy 55
6 Porto 56

7 Crosby 55
8 Palmer 55

9 Lupan 55
13.º Pareo — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 17 horas.

1 Alvine 56

1.300 metros — As 17.15 horas.

1 Relama, E. Casanova 58
2 Quico, A. Altran 57

3 Grey Prince, X.X. 57
4 Sampaolino, D. Garcia 56

5 Nacer, G. Rosa 58
8.º Pareo — Cr\$ 15.000,00 — 1.600 metros — As 17.50 horas.

1 Terrível, não correu 58
2 Velho Pobre, D. Garcia 54

3 Jaborandy, G. Rosa 55
2 Certificada, M. Sobral 51

3 Baritone, J. Santos 58
4 Aliado, E. Casanova 50

5 Baranda, A. Altran 54
9.º Pareo — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 18.25 horas.

1 Maná, D. Garcia 58
2 Enthusiast, G. Rosa 58

3 Mazy, M. Nappo 57
4 Sonho Gaucho, J. Santos 52

5 Mandinga, A. Torres 48
6 D. Antonio, E. Casanova 53

7 Aviador, A. Altran 58
8 Prince D'Or, R. Coelho 50

9 Guaporé, P. Sousa 50
10.º Pareo — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 18.50 horas.

1 Estrela D'Alva, A. Castro 55
2 Amarante, C. Moreno 51

3 Morochio, O. Schneider 50
4 Goriá, M. Signorette 52

5 Cartada, D. Garcia 51
11.º Pareo — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 19.05 horas.

1 Caprichoso (x), J. Santos 56
2 Catu, A. Castro 56

3 Nafé, M. Signorette 56
4 Apatita, V. A. Fernandes 54

5 El Chacho 54
6 Moeda, R. Penido 54

7 Bravol, S. Oliveira 55
12.º Pareo — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 19.40 horas.

1 Gasparoto, O. Schneider 50
2 Vigorosa 55

3 Hell Cat 55
4 Halenia 55

5 Flor do Sol 55
6 Herodias 55

13.º Pareo — Cr\$ 42.000,00 — 2.000 metros — As 18 horas.

1 Algarve 54
2 Cumberland 52

3 Holocelax 50
4 Mondel 48

5 Madrigal 54
6 Arroz Amargo 50

7 Guaruman 54
8 Maratim 52

9 Marshall 57
10 Oculu 57

11 Pracinha 57
12 El Elati 54

13 El Chacho 54
14 Vigorosa 55

15 Hell Cat 55
16 Halenia 55

17 Flor do Sol 55
18 Herodias 55

14.º Pareo — Cr\$ 42.000,00 — 2.000 metros — As 18 horas.

1 Algarve 54
2 Cumberland 52

3 Holocelax 50
4 Mondel 48

5 Madrigal 54
6 Arroz Amargo 50

7 Guaruman 54
8 Maratim 52

9 Marshall 57
10 Oculu 57

11 Pracinha 57
12 El Elati 54

13 El Chacho 54
14 Vigorosa 55

15 Hell Cat 55
16 Halenia 55

17 Flor do Sol 55
18 Herodias 55

15.º Pareo — Cr\$ 42.000,00 — 2.000 metros — As 18 horas.

1 Algarve 54
2 Cumberland 52

3 Holocelax 50
4 Mondel 48

5 Madrigal 54
6 Arroz Amargo 50

7 Guaruman 54
8 Maratim 52

9 Marshall 57
10 Oculu 57

11 Pracinha 57
12 El Elati 54

13 El Chacho 54
14 Vigorosa 55

15 Hell Cat 55
16 Halenia 55

17 Flor do Sol 55
18 Herodias 55

16.º Pareo — Cr\$ 42.000,00 — 2.000 metros — As 18 horas.

1 Algarve 54
2 Cumberland 52

3 Holocelax 50
4 Mondel 48

5 Madrigal 54
6 Arroz Amargo 50

7 Guaruman 54
8 Maratim 52

9 Marshall 57
10 Oculu 57

11 Pracinha 57
12 El Elati 54

13 El Chacho 54
14 Vigorosa 55

15 Hell Cat 55
16 Halenia 55

17 Flor do Sol 55
18 Herodias 55

17.º Pareo — Cr\$ 42.000,00 — 2.000 metros — As 18 horas.

1 Algarve 54
2 Cumberland 52

3 Holocelax 50
4 Mondel 48

5 Madrigal 54
6 Arroz Amargo 50

7 Guaruman 54
8 Maratim 52

9 Marshall 57
10 Oculu 57

11 Pracinha 57
12 El Elati 54

13 El Chacho 54
14 Vigorosa 55

15 Hell Cat 55
16 Halenia 55

Marcas regulares nos trabalhos

Apenas Nordeste, Marfact e Alicator melhor impressionaram

Tiveram lugar na manhã de segunda-feira, sobre pista de areia, que se apresentava encharcada, os privados dos concorrentes, as diversas provas da semana, em Cidade Jardim.

Os exercícios, dado o estado da pista, chegaram a agradar, estando mesmo a reclamar registro especial as marcas trazidas por Marfact, que bateu Lord China em 1.500 metros em 98", por Alicator (1.300 em 84") e por Nordeste, que dominou Laffite numa partida de 1.500.

OS TEMPOS
Eis a relação de exercícios anotados:

Lord China — (R. Zamudio) — 1.500 metros em 98". — Venceu Marfact.

Laffite — (L. Gonzalez) e Nordeste (Lad.) — 1.500 metros em 98". — Venceu Nordeste.

Bill Kid — (L. Osorio) e Gacy Kid — (O. Reichel) — 1.400 metros em 94". Juntos.

Girondelle — (S. Ferreira) e Biluca — (C. Moreno) — 1.300 metros em 85" 2/5, juntos.

Cravador — (L. Gonzalez) — 1.400 metros em 98".

Buena Dicha — (P. Vaz) — 1.400 metros em 93".
Igela — (O. Santos) — 1.400 metros em 90" 2/5.
Crioula — (L. B. Gonçalves) — 1.600 metros em 118".
Guire — (C. Napoli) — 1.300 metros em 86".
Lestrolis — (O. Rosa) — 1.500 metros em 93".
Portinho — (J. O. Sousa) — 1.400 metros em 93".
Dankara — (E. Garcia) — 1.200 metros em 78".
Tanuari — (C. Bini) — 1.300 metros em 87".
Hiron — (P. Vaz) — 1.600 metros em 105" 2/5.
Hausto — (W. Garcia) — 1.800 metros em 120".
Fair Beagle — (C. Bini) — 1.600 metros em 65".
Augusta — (A. Francisco) — 1.400 metros em 92" 2/5.
Ezadora — (C. Moreno) — 1.400 metros em 92".
Clasmero — (P. Vaz) — 1.300 metros em 85".
Inspektor — (O. M. Fernandes) — 1.400 metros em 95".
Diapson — (A. Nobrega) — 1.600 metros em 107".
Bitter — (A. Nery) — 1.600 metros em 109", suave.

Solenemente empossada a nova diretoria da ACEESP

Caetano Carlos Paioli à testa da entidade dos cronistas

Realizou-se sexta-feira última, no salão de festas da Sociedade Paulista de Trote, a cerimônia de posse da nova diretoria da A.C.E.E.S.P., responsável pelos destinos da entidade, que congrega os cronistas especializados em esportes, no bônus 52-53.

Marcantes personalidades estiveram presentes à solenidade, que decorreu dentro de um ambiente dos mais festivos. Vários oradores fizeram-se ouvir na ocasião, congratulando-se com os novos dirigentes da Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo.

FORMAÇÃO DA DIRETORIA
São os seguintes os novos dirigentes da A.C.E.E.S.P.: Presidente, Caetano Carlos Paioli (A. Gazeta); vice-presidente, dr. Heitor de Francisco Ansaldo (Pantufarra); 1.º secretário, Paulo Ribeiro de Oliveira (Radio Americana); 2.º secretário, Nelson Veiga (Correio Paulistano); tesoureiro, Ellsario Petrus (O Esporte); diretor dos departamentos, Renato Macedo (Radio Excelsior); diretor social, Pascoal Bruno Neto (Pantufarra); diretor de relações públicas, Walter Ceneviva (Radio A Gazeta); diretor do departa-

mento feminino, Maria Helena Nogueira Rangel (A Gazeta Esportiva); diretor do departamento jurídico, dr. Paulo Roberto Duarte Filho (Correio Paulistano); conselho superior: dr. Ari Silva, dr. José Biot Junior Araraj, dr. José Vaz dos Santos Junior, Americo Mendes, Geraldo José de Almeida, José Euclides Mugnani Filho; comissão fiscal: dr. Clna De Martino, prof. Leopoldo Sant'Ana, Joaquim Teodoro Gonçalves Junior; comissão de sindicância: Emilio Colletta, Alvaro Duarte, Helio C. de Sá; administrador, Eliso Cordeiro.

OS NOVOS DA SEMANA

Somente dois desconhecidos da nova geração

Anotados nos programas das corridas da semana, em Cidade Jardim, vão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais:

DOMUS — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Good Cheer e Sitaris, do sr. Mario D'Andréa. Farda: Ouro e manchas pretas. Tratador: P. Taboria. Criador: Haras Milano.

FEELAH — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Star Glen e Etolide, do sr. Dario de Barros Filho. Farda: Ouro, estalado e boné. Tratador: E. Campozani. Criador: Haras Patente.

ARAGEL — Masculino, castanho, 3 anos, Paraná, por Baçel e Araraquara, do sr. Albino Zimmermann. Farda: Verde, cintas, mangas e boné rosa. Tratador: A. Pletto. Criador: o proprietário.

ELAGOL — Feminino, castanho, 4 anos, Rio de Janeiro, por Alibi e Golanina, do sr. Syd Lauterbach. Farda: Ouro, setas, brachodras e boné azul. Tratador: C. Morgado. Criador: Osvaldo Aranha.

OSIRIS — Masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, por Royal Dancer e Pharsala, do sr. Mario D'Andréa. Farda: Ouro e manchas pretas. Tratador: P. Taboria. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

ESTRELINHA — Feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Galeno e Fronda, do sr. José Luffella. Farda: Azul e boné branco em listras horizontais, mangas brancas, brachodras azuis, boné vermelho. Tratador: E. Le Meiner. Criador: Haras Boa Vista.

CERTEZA — Feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Alfayate e Milena, do sr. Raul Veiga de Barros. Farda: Preto e ferradura branca. Tratador: J. Loureiro. Criador: o proprietário.

HAIFA — Feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Foxchase e Blanca, do Stud São Pedro. Farda: Branco, faixa e boné verde e amarelo. Tratador: O. Franco. Criador: Cesar D. Calfat.

URRIGA — Feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Pizarro e Eriga, do sr. conde Silvio Alvares Penteado. Farda: Branco e brachodras pretas. Tratador: A.

ESTÃO "SOBRANDO" MUITOS "CRACKS" NO PALMEIRAS

Cilas, Inocencio, Brandãozinho, Canhotinho e Ponce de Leon poderão ser cedidos a outras agremiações

O Palmeiras ainda não elaborou a lista dos elementos que serão cedidos à venda. O técnico Picheba espera, em conjunto com o departamento profissional do alvi-verde, até o final do Torneo Rio-São Paulo, apresentar à diretoria os elementos que poderão ser negociados com outras agremiações.

Num esforço de reportagem, podemos adiantar que famosos "cracks" figuram na lista dos valores que terão seus atestados il-

FUTEBOL VARZEANO
A. A. GUAPIRA 12 vs. UNIAO CABUCU 0

A A. A. Guapira prosseguindo em sua série de boas partidas obteve na tarde de domingo último espetacular vitória derrotando o União Cabucu pela elevada contagem de 12 pontos a 0. O encontro transcorreu fácil para o clube de Jaconá, que, dotado, de melhor conjunto tomou conta do combate jogando com facilidade durante todo o transcurso da partida. Para o vencedor, Chamindino, Procopio e Lila foram os artilheiros. A turma guapirana jogou com as seguintes constituições: Adolfo, Tilo e Roque;

Nardo, Gala e Charete; Pinga, Chamindino, Cavallinho, Procopio e Lila. Ainda na preliminar A. A. Guapira derrotou o seu adversário por 12 pontos a 1. E. O. R. 8 DE MAIO (Casa Verde) 1 vs. OURO VERDE F. C. 1

Enfrentando em seu campo o Ouro Verde do bairro do Ipiranga o 8 de Maio da Casa Verde não foi além de um empate por 1 tento. O encontro foi disputado na melhor disciplina e o resultado foi justo. Para o 8 de Maio Sastre foi o marcador. O clube da Casa Verde alinhou o seguinte "onze": Andorinha, Lista e

peça. Criador: o proprietário. LULA NOVA — Feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Luminar e Carera, do sr. Roberto Ugoilini. Farda: Vermelho, cruz de malta preta e boné branco. Tratador: P. Franco. Criador: Teotônio L. Campos Junior.

NOLA — Feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Bosphore e Xyris, do Stud Cinco Marias. Farda: Branco, manchas pretas e boné vermelho. Tratador: E. Campozani. Criador: Candido C. de Paula Machado.

Cr\$ 90.704.211,10

Hipodromo de Vila Guilherme

(Conclusão da 11.ª página).

6.º pareo — 2.000 metros
1.º — Lorna Doone; 2.º Dre-ambey. — Ráteles: Vencedor, Cr\$ 16,00; dupla (13), Cr\$ 30,00. — Placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 19,00. — Não correram: Amazonas e Geme.

7.º pareo — 2.000 metros
1.º — Sleeper; 2.º — Flautim; 3.º — Lady. — Ráteles: Vencedor, Cr\$ 40,00; dupla (11) Cr\$ 38,00. — Placês: Cr\$ 15,00, Cr\$ 11,00 e Cr\$ 19,00.

8.º pareo — 2.000 metros
1.º — Particular; 2.º Topeka; 3.º — Nina. — Ráteles: Vencedor, Cr\$ 27,00; dupla (14) Cr\$ 57,00. — Placês: Cr\$ 17,00; Cr\$ 32,00 e Cr\$ 13,00.

Movimento geral das apostas: Cr\$ 944.260,60.

SUL-AMERICANO DE FUTEBOL

RIO, 18 (Asapress) — A C. B. D. oficiou à F. M. F., solicitando o comparecimento dos jogadores escolhidos para a seleção brasileira que irá ao Chile disputar o Campeonato Sul-Americano de Futebol, a fim de tratarem de seus passaportes. No mesmo sentido a C. B. D. dirigiu-se à F. P. F.

ESTÃO "SOBRANDO" MUITOS "CRACKS" NO PALMEIRAS

Cilas, Inocencio, Brandãozinho, Canhotinho e Ponce de Leon poderão ser cedidos a outras agremiações

O Palmeiras ainda não elaborou a lista dos elementos que serão cedidos à venda. O técnico Picheba espera, em conjunto com o departamento profissional do alvi-verde, até o final do Torneo Rio-São Paulo, apresentar à diretoria os elementos que poderão ser negociados com outras agremiações.

Num esforço de reportagem, podemos adiantar que famosos "cracks" figuram na lista dos valores que terão seus atestados il-

FUTEBOL VARZEANO
A. A. GUAPIRA 12 vs. UNIAO CABUCU 0

A A. A. Guapira prosseguindo em sua série de boas partidas obteve na tarde de domingo último espetacular vitória derrotando o União Cabucu pela elevada contagem de 12 pontos a 0. O encontro transcorreu fácil para o clube de Jaconá, que, dotado, de melhor conjunto tomou conta do combate jogando com facilidade durante todo o transcurso da partida. Para o vencedor, Chamindino, Procopio e Lila foram os artilheiros. A turma guapirana jogou com as seguintes constituições: Adolfo, Tilo e Roque;

Nardo, Gala e Charete; Pinga, Chamindino, Cavallinho, Procopio e Lila. Ainda na preliminar A. A. Guapira derrotou o seu adversário por 12 pontos a 1. E. O. R. 8 DE MAIO (Casa Verde) 1 vs. OURO VERDE F. C. 1

Enfrentando em seu campo o Ouro Verde do bairro do Ipiranga o 8 de Maio da Casa Verde não foi além de um empate por 1 tento. O encontro foi disputado na melhor disciplina e o resultado foi justo. Para o 8 de Maio Sastre foi o marcador. O clube da Casa Verde alinhou o seguinte "onze": Andorinha, Lista e

CERAMICA SANITARIA PORCELITE S/A

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:
Em obediência às determinações legais e estatutárias, a Diretoria desta Sociedade tem o prazer de submeter à apreciação dos senhores Acionistas, o Relatório, o Balanço Geral e a demonstração da conta "Lucros e Perdas", encerradas em 31 de dezembro de 1951, acompanhados do Parecer do Conselho Fiscal.

Demonstramos abaixo as principais parcelas do nosso custo industrial, expressas em cruzeiros, comparando-as com o exercício de 1950:

	1950	1951	% aumento em 1951
Mão de Obra	12.296.328,20	13.153.090,10	7%
Contribuições a Institutos	695.681,90	821.588,00	18%
Materias Primas consumidas	3.343.284,40	4.059.212,40	21%
Consumo de óleo combustível	885.586,00	1.194.865,50	35%
Impostos pagos	2.298.137,20	3.407.889,80	52%

O numero de operarios existentes no fim do exercicio e as mutações feitas durante esses anos se apresentam da seguinte forma:

	1950	1951	% aumento em 1951
Operarios existentes em 31 de dezembro	487	505	4%
Entrados durante o ano	344	450	31%
Saídos durante o ano	272	432	60%

Para qualquer esclarecimentos a Diretoria está à inteira disposição dos senhores Acionistas.

São Paulo, 4 de janeiro de 1952

DR. FRANCISCO DE SALLES VICENTE DE AZEVEDO
Diretor-Presidente
RICARDO GUIMARÃES NETO
Diretor-Secretário

DR. DIOGO DE TOLEDO LARA
Diretor Vice-Presidente

TACITO DE TOLEDO LARA
Diretor-Administrativo
DR. MARCELLO RUY VICENTE DE AZEVEDO
Diretor-Industrial

BALANÇO GERAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Imoveis		Capital	40.000.000,00
Predios	13.114.548,40	Fundo de Reserva Legal	2.148.927,30
Terenos	8.227.500,00	Fundo de Reserva p/Melhoramentos	4.293.845,40
Jazida n.º 1	10.024.868,40	Fundo para Devedores Duvidosos	759.099,10
Jazida n.º 2	1.576.800,00	Fundo Especial p/Aumento de Capital	118.580,50
	30.943.716,80	Lucros e Perdas	14.640,90
			47.333.103,20
Maquinismos e Instalações	12.054.343,60		
Modelos e Matrizes	193.134,10	PROVISÕES	
Móveis e Utensílios	1.364.161,40	Fundo para Depreciações	5.967.027,40
Veiculos	667.847,60		
Caixões	30,00	EXIGIVEL	
Marcas e Patentes	205.957,00	Fornecedores	1.094.177,10
	45.429.196,50	Contas a Pagar	913.036,50
DISPONIVEL		Credores em Contas Correntes	4.760.244,20
Caixa	347.513,30	Contribuições a Recolher	153.068,60
Bancos — Conta de Movimento	1.623.101,80		6.920.578,40
Bancos — Depósitos Prazo Fixo	3.566.386,60		
	5.542.001,70	Porcentagens da Diretoria	362.888,20
REALIZAVEL		Dividendos a Distribuir	4.800.000,00
Compradores	7.590.891,00		12.083.568,60
Devedores Diversos	162.318,90		
Existências e Estoques	6.241.185,70		
Depósitos para Importação	148.830,00		
Deposito Vinculado	32.376,00		
	14.175.701,60		
RESULTADO PENDENTE			
Ordens de Serviço em Andamento	14.570,40		
Valores Suspensos	221.988,10		
Despesas a Recuperar	242,90		
	236.801,40		
	65.383.695,20		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Títulos em Cobrança	7.412.515,90		
Valores em Caução	100.000,00		
Seguros Contratados	17.700.000,00		
Bens em Poder de Terceiros	108.000,00		
	25.320.515,90		
	Cr\$ 90.704.211,10		
			65.383.695,20

São Paulo, 31 de dezembro de 1951

DR. FRANCISCO DE SALLES VICENTE DE AZEVEDO
Diretor-Presidente
DR. MARCELLO RUY VICENTE DE AZEVEDO
Diretor-Industrial

DR. DIOGO DE TOLEDO LARA
Diretor-Vice-Presidente

TACITO DE TOLEDO LARA
Diretor-Administrativo

RICARDO GUIMARÃES NETO
Diretor-Secretário

CARLOS DE QUEIROZ MATTOSO
Gerente-Comercial

GASTÃO SCHMIDT JUNIOR
Contador — C.R.C. — SP. 2.682

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DEBITO		CREDITO	
DESPESAS GERAIS		Saldo anterior	35.300,80
Ordenados, Comissões, Despesas Bancárias, Descontos Concedidos, Impressos e Materiais de Escritório, etc.	3.592.023,40	VENDAS	
IMPOSTOS		Produto das Operações Sociais	11.907.860,10
Imposto sobre a Renda, Predial, Industrial e Profissões, Sindi- cal, Selos de Vendas e Consignações, etc.	2.270.878,00	RECEITA EXTRAORDINARIA	
SEGUROS		Descontos Obtidos, Juros Ativos, etc.	380.884,70
Seguro contra Fogo, Acidentes do Trabalho, Pessoais, Veiculos ..	102.428,20	DESPESAS RECUPERADAS	
	5.965.329,60	Recuperação Despesas de Embalagem, Fretes e Carretos, etc.	241.276,70
PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS		FUNDO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS	
10% s/o valor da dívida ativa	759.099,10	Reversão saldo do exercicio anterior	627.331,00
PROVISÕES		FUNDO DE GARANTIA PARA RESPONSABILIDADES DA LEGIS- LAÇÃO SOCIAL	
Fundo para Depreciações		Reversão saldo não utilizado	945.987,10
10% s/ Maquinismos e Motores	213.427,70		
10% s/ Instalações e Equipamentos	277.286,70		
10% s/ Fornos	580.631,50		
10% s/ Acessórios e Ferramentas	9.488,60		
10% s/ Modelos e Matrizes	8.743,20		
10% s/ Móveis e Utensílios	130.350,50		
15% s/ Veiculos	99.198,40		
	2.088.206,70		
FUNDO DE RESERVA LEGAL			
5% s/ Lucros Líquidos	302.494,70		
FUNDO DE RESERVA PARA MELHORAMENTOS			
10% s/ Lucros Líquidos	604.989,30		
PORCENTAGEM DA DIRETORIA	362.888,20		
DIVIDENDOS A DISTRIBUIR	4.800.000,00		
	14.123.999,50		
Saldo	14.640,90		
	Cr\$ 14.138.640,40		
			Cr\$ 14.138.640,40

São Paulo, 31 de dezembro de 1951

DR. FRANCISCO DE SALLES VICENTE DE AZEVEDO
Diretor-Presidente
DR. MARCELLO RUY VICENTE DE AZEVEDO
Diretor-Industrial

DR. DIOGO DE TOLEDO LARA
Diretor-Vice-Presidente

TACITO DE TOLEDO LARA
Diretor-Administrativo

RICARDO GUIMARÃES NETO
Diretor-Secretário

CARLOS DE QUEIROZ MATTOSO
Gerente-Comercial

GASTÃO SCHMIDT JUNIOR
Contador — C.R.C. — SP. 2.682

CERTIFICADO DOS AUDITORES

Examinamos o Balanço Geral da CERAMICA SANITARIA PORCELITE S.A., levantado em 31 de dezembro de 1951, acima reproduzido, e, CERTIFICAMOS que o mesmo traduz fielmente a situação financeira da Firma naquela data, de acordo com os livros e documentos por nós examinados.

São Paulo, 4 de janeiro de 1952

ORGANIZAÇÃO ESPECIALIZADA DE CONTABILIDADE INDUSTRIAL (C.R.C. - SP 1.675)

WALTER V. KUTZLEHEN
Diretor

ROBERTO DREYFUSS
Vice-Diretor (Contador C.R.C. - SP 238)

FAREJER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Cerâmica Sanitária Porcelite S.A., abaixo assinados, no exercicio de suas atribuições legais e estatutárias, examinaram detidamente o Balanço Geral, a demonstração da conta "Lucros e Perdas" e demais contas da Sociedade, encontrando tudo em perfeita ordem. Em consequência, este Conselho é do parecer que os documentos e contas encerradas em 31-12-1951, sejam aprovadas pela Assembléa Geral dos senhores Acionistas.

São Paulo, 4 de janeiro de 1952

OSCAR RODRIGUES DE SIQUEIRA

DR. EDGARDO DE AZEVEDO SOARES

DR. DARCY VILLELA ITIBERE

Gazo; Chico, Marrão e Folia; Hildo, Sastre, Gentil, Pedro e Zeca. Na preliminar venceu o Ouro Verde por 3 pontos a 1.

ATLETICO DA PENHA 4 vs. INDEPENDENCIA (Guasana) 1

O Atletico da Penha enfren- tando domingo ultimo e Indepen- dente de Guasana em partida de futebol colheu mercedoso triunfo pela contagem de 4 pontos a 1.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA
A 20 DE FEVEREIRO DE 1952

São Paulo, 9 de Fevereiro de 1952

(a.) RAYMONDO CARREI
(a.) BENEDICTO MENDES RIBEIRO
(a.) RENATO SOARES DE MENDONÇA

RELATÓRIO DA DIRETORIA

São Paulo, 3 de março de 1932.

OLDEMAR ALVES DA FONSECA
Diretor-Adjunto

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ELIGIO MUSETTI	EZIO MUSETTI	GINO EMILIO RAPHAEL MUSETTI	OLDEMAR ALVES DA FONSECA	JOÃO JUSTINO REPENTE
Diretor-Presidente	Diretor-Gerente	Diretor-Secretário	Diretor-Adjunto	Guarda-Livros — CRG — Sp. 2.167

CERTIFICADO DE AUDITORIA

São Paulo, 5 de março de 1952.

LUIZ DE LIMA ARAUJO
Assistente Técnico (Cont. CRC — Sp. 3.422)

PARECER DO CONSELHO FISCAL

São Paulo, 5 de março de 1952.

DR. MOACVE ARRUDA MAFFEI

fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- a) Tomar conhecimento e deliberar sobre o Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração, conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1951;
- b) Eleição da Diretoria e Conselho Fiscal e fixação das suas remunerações;
- c) Voto anual.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede da empresa, os documentos a que se refere o art. 9º do Dec. Lei 2.627, de 26-9-1940.

São Paulo, 15 de março de 1952.

A DIRETORIA

**COMPANHIA UNITED SHOE
MACHINERY DO BRASIL**

**33.ª ASSEMBLEIA GERAL
ORDINÁRIA**

Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 31 de março corrente, às 10 horas, na sede social, a rua Santa Maria, n.º 245, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório da Diretoria, balanço geral, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1951, e elegerem a nova Diretoria, membros e suplentes do Conselho Fiscal.

São Paulo, 14 de março de 1952.

FREDERICK HENRY BUSH — Diretor-Gerente
AMADEU GOZZI — Diretor-Assistente
FERNANDO ANTONIO CALDEIRA DE MENEZES — Diretor-Assistente

PRECISA-SE DE DACTILOGRAFOS (AS)
Rua João Brikola, 39 — 3.º andar

S/A. "DOMINGOS FORTE"
DE INDUSTRIA E COMERCIO**ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**

São convidados os srs. Acionistas da S. A. "Domingos Forte" de Industria e Comercio, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 30 de Abril proximo futuro, às 14 horas, na sede social, à Rua Canuto Saraiwa n.º 429, a fim de deliberarem sobre a seguinte "Ordem do Dia":

- Relatório da Diretoria, balanço, demonstração da conta de lucros e perdas, e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1951.
- Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1952.
- Assuntos varios de interesse social.

Outrossim, comunica-se aos srs. Acionistas, que a partir desta data, se acham a sua disposição na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 18 de Março de 1952.

Luiz Forte — Diretor- Presidente.

Saad Chueire S/A., Comercio, Industria e Representações**ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**

Ficam os srs. acionistas convidados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, no dia 30 de abril proximo, às 14 horas, em sua sede social, à Avenida Sampaio Vidal, 457, 1.º andar, para o fim de se manifestarem sobre o relatório, o balanço, a demonstração da conta de lucros e perdas do exercício de 1951, já aprovados pelo Conselho Fiscal, bem como elegerem o Conselho Fiscal para o novo exercício.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede desta Companhia, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Marília, 17 de março de 1952.

COMPANHIA NACIONAL DE ARTES GRAFICAS

Comunicamos aos srs. acionistas da Cia. Nacional de Artes Graficas, que a partir desta data, encontrarão ao seu dispor, na sede social, à Avenida Celso Garcia, 5754, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627 de 26-9-40.

São Paulo, 13 de março de 1952.

Companhia Nacional de Artes Graficas

P. D. JOSE PRECOSO — Diretor.

COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL**ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA**

Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria, no proximo dia 31 de março corrente, às 14 horas, na sede social, à Rua Santa Maria n.º 245, nesta Capital, para o fim especial de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a proposta da Diretoria relativa a aumento do capital social e reforma estatutaria.

São Paulo, 14 de março de 1952.

FREDERICK HENRY BUSH — Diretor-Gerente.

AMADEU GOZZI — Diretor Assistente.

FERNANDO ANTONIO CALDEIRA DE MENEZES — Diretor-Assistente.

COMPANHIA VIDRARIA SANTA MARINA**ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA**

Nos termos da lei e de acordo com os Estatutos, são convidados os senhores acionistas da Companhia Vidraria Santa Marina a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria, no dia 24 de Março do corrente ano, às 10 horas, na sede social, à Avenida Santa Marina numero 443, para deliberar:

- sobre aumento do capital social;
- sobre reforma dos estatutos.

São Paulo, 15 de Março de 1952.

Eduardo da Silva Ramos — Diretor-Presidente

INDUSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S. A.

Assembleia geral ordinaria a realizar-se dia 14 de abril de 1952

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. Acionistas de Industrias Raphael Musetti S. A. a se reunirem, às 14 horas do dia 14 de abril proximo vindouro, na sede social, na Rua Catarina Branda n.º 79, a fim de, em assembleia geral ordinaria, discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerradas a 31-12-51; do relatório da diretoria e respectivo parecer do conselho fiscal;
- Eleição do conselho fiscal para o exercício de 1952; e
- Assuntos diversos.

Encontram-se à disposição dos srs. Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 13 de março de 1952.

Eligio Musetti — Diretor-Presidente

Elcio Musetti — Diretor-Gerente

Gino Emilio Raphael Musetti — Diretor-Secretario

Oldemar Alves da Fonseca — Diretor-Adjunto.

EMPRESA ELETRICA DE PIEDADE S/A.

Pela presente, identificamos os senhores acionistas de que se acham a sua disposição, no escritório central desta Sociedade, à Rua 15 de Novembro, 317, os documentos a que se refere o artigo 99 da atual Lei das Sociedades anônimas (Decreto-Lei n.º 2.627, de 26-9-1940) e relativos ao exercício findo em 31-12-1951.

São Paulo, 17 de março de 1952.

Pela Diretoria: DR. JOSE ERMIRIO DE MORAES — Diretor-Superintendente.

Imitrex — Comercio, Importação, Exportação e Representação**ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**

Ficam convocados os senhores Acionistas desta Sociedade, para se reunirem em assembleia geral ordinaria, no dia 22 de Abril de 1952, às 14 horas, em sua sede social, nesta Capital, à Avenida Ipiranga, 705, 12.º andar, salas 1.201/3, para discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1951;
- Eleição dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o proximo exercicio, bem como fixação de seus honorários;
- Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Outrossim, acham-se à disposição dos senhores Acionistas na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 17 de Março de 1952.

a) Dimitir Angueloff Boyadjieff — Diretor-Gerente.

Acumuladores Vulkan S. A.**ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**

Convidam-se os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 26 de abril p. futuro, às 16 horas, na sede social, no Caminho do Mar, km. 13, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

- aprovação do relatório da Diretoria, balanço e parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício de 1951;
- eleição da Diretoria e Conselho Fiscal e determinação dos respectivos honorários.

Estão à disposição dos srs. acionistas os documentos citados no art. 99, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 18 de março de 1952.

A DIRETORIA.

Confitaria e Restaurante Fasano S/A.**ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA****1.ª Convocação**

São convidados os srs. acionistas da Confitaria e Restaurante Fasano S. A. a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria na sede social, à Rua Vieira de Carvalho n.º 46, às 19 horas do dia 31 do corrente mês de março, a fim de: a) tomar conhecimento do Relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1951; b) deliberar sobre o balanço e contas relativas ao mesmo exercício; c) eleição da nova Diretoria em virtude de a atual estar com o mandato findo; e d) proceder à eleição dos membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes para o corrente exercicio, fixando-lhes a remuneração.

S. Paulo, 19 de março de 1952.

Confitaria e Restaurante Fasano S.A. Pela Diretoria: FIDELIS MARIO PASANO — Diretor Presidente.

S/A. de Construções Eletromecanicas Sace Brasileira

Comunicamos aos srs. acionistas da S.A. de Construções Eletromecanicas Sace Brasileira, que a partir desta data encontrarão ao seu dispor, na sede social à Av. Celso Garcia n.º 5754, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627 de 26-9-40.

São Paulo, 17 de março de 1952.

S. A. de Construções Eletromecanicas Sace Brasileira DR. ROBERTO GALLI — Diretor.

SOCIEDADE PAULISTA DE PAVIMENTAÇÃO S/A.**ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA**

Ficam convocados os srs. Acionistas da Sociedade Paulista de Pavimentação S. A., para comparecerem à sua sede social, à Rua São Bento 290 — 1.º andar, às 14 horas do dia 31 de Março de 1952, para em Assembleia Geral Extraordinaria, deliberarem sobre a seguinte "Ordem do Dia":

- Alteração dos Estatutos Sociais.
- Outros assuntos de interesse social.

Devem os srs. Acionistas depositar suas ações, até 3 (tres) dias antes da data fixada da Assembleia.

São Paulo, 17 de Março de 1952.

Dr. Caio Monteiro da Silva — Diretor-Presidente.

Roque Farná — Diretor Vice-Presidente.

Horacio Godoy Martins — Diretor-Gerente.

Santiago Rodrigues Duarte — Diretor-Secretario.

Dr. Manoel Bleier — Diretor-Tecnico.

Moimho São Paulo S/A. Industria e Comercio**RELATORIO DA DIRETORIA**

Senhores acionistas.

Em cumprimento às disposições legais e estatutarias, submetemos à apreciação de VV. SS. o Balanço Geral desta Sociedade relativo ao exercicio de 1951, acompanhado do Parecer do Conselho Fiscal. Todos os documentos necessários ao elucidamento dos diversos titulos estão à disposição dos senhores Acionistas na sede desta Sociedade, onde prestaremos, com prazer, quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Campinas, 12 de janeiro de 1952

(a) ALFREDO EGYDIO — Diretor-Presidente

(a) RICCARDO CLERLE — Diretor-Tesoureiro

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Imoveis:		Capital	17.500.000,00
Terreno	2.419.104,50	EXIGIVEL	
Construção edificio do Moimho	4.135.353,80	Bancos Contas-Correntes	2.381.559,70
		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Maquinas:		Caução da Diretoria	200.000,00
Importancia depositada em Bancos referentes aberturas de creditos para aquisição de maquinas	7.363.221,90		
Movels e Utensillos	3.940,00		
Cauções diversas	1.110,50		
DISPONIVEL			
Caixa	4.563,20		
REALIZAVEL			
Acionistas	5.403.750,00		
CONTAS DE RESULTADOS			
Legais e Notarias	154.215,10		
Juros e despesas bancarias	238.536,30		
Honorarios e despesas diversas	151.764,40		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações em caução	200.000,00		
	Cr\$ 20.081.559,70		Cr\$ 20.081.559,70

(a) ALFREDO EGYDIO — Diretor-Presidente

(a) RICCARDO CLERLE — Diretor-Tesoureiro

(a) ALBERTO GIANGIACOMO — Contador — C.R.C. 2726

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas:

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal do MOIMHO S. PAULO S.A. INDUSTRIA E COMERCIO, dando cumprimento às disposições legais, e estatutarias depois de examinarem minuciosamente o Balanço Geral e todos os documentos referentes ao exercicio de 1951, deliberaram, por unanimidade, declarar que encontraram tudo em perfeita ordem, sendo, por conseguinte, de parecer que sejam aprovados pela Assembleia Geral Ordinaria.

Campinas, 18 de janeiro de 1952

(a) SALIM LAHUD

(a) WALTER ERNESTO SIMON

(a) ABIB AZEM

SOCIEDADE PAULISTA DE PAVIMENTAÇÃO S/A.**ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**

De acordo com o Art. 88 do Dec. lei n.º 2.627 de 26 de Setembro de 1940, são convidados os srs. Acionistas a comparecerem em sua sede social à Rua São Bento n.º 290 — 1.º andar, às 16 horas do dia 31 de Março de 1952, em assembleia geral ordinaria, a fim de deliberarem sobre a seguinte "Ordem do Dia":

- Discussão do Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1951;
- Tomarem conhecimento do Relatório da Diretoria, da Demonstração da conta de Lucros e Perdas e do Parecer do Conselho Fiscal;
- Eleição da Diretoria;
- Eleição do Conselho Fiscal e suplentes e fixação de seus honorários.

O cumprimento das exigencias legais referidas pelo Art. 89, consta de publicações feitas nos dias 20, 21 e 22 de Fevereiro p. passado nos jornais "Diário Oficial" do Estado e o "O Tempo".

Devem os srs. Acionistas depositar suas ações na sede social, até 3 (tres) dias antes da data fixada para a assembleia.

São Paulo, 17 de Março de 1952.

Dr. Caio Monteiro da Silva — Diretor-Presidente.

Roque Farná — Diretor Vice-Presidente.

Horacio Godoy Martins — Diretor-Gerente.

Dr. Manoel Bleier — Diretor-Tecnico.

Santiago Rodrigues Duarte — Diretor-Secretario.

FABRICA DE PAPEL "N. S. APARECIDA" S/A.**ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA**

Ficam convidados os senhores Acionistas da Fabrica de Papel "N. S. Aparecida" S. A., para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria, a realizar-se no dia 25 de Março de 1952, às 15 horas, em sua sede social, à Rua Santo Afonso n.º 176, na cidade de Aparecida, Estado de São Paulo, a fim de deliberarem e discutirem sobre a seguinte ordem do dia:

- Proposta da Diretoria para o aumento do capital social e consequente alteração nos estatutos sociais;
- Outros assuntos de interesse social.

Aparecida, 17 de Março de 1952.

as) Antonio de Andrade Costa — Diretor-Superintendente.

Usina Santa Olimpia, Industria de Ferro e Aço S/A.**ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**

Nos termos do artigo 15 dos Estatutos Sociais ficam convocados todos os acionistas da USINA SANTA OLIMPIA, INDUSTRIA DE FERRO E AÇO S/A., para se reunirem em assembleia geral ordinaria no dia 15 de abril do corrente ano, às 14 horas, na sede social, à Rua dos Patriotas n.º 940, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- tomar as contas, examinar e discutir o relatório da Diretoria, o balanço e demais documentos referentes ao exercicio de 1951, bem como o parecer do Conselho Fiscal sobre os mesmos;
- eleição dos membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes, para servirem no exercicio de 1952;
- eleição dos membros da Diretoria.

Comunicamos aos senhores acionistas que se acham à sua disposição, na sede social, à Rua dos Patriotas n.º 940, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, para todos os efeitos legais.

São Paulo, 15 de março de 1952.

a) Roberto Jafet — Diretor

SOCIEDADE DE TRANSPORTES AEROS REGIONAIS S/A. (STAR)**ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA****(2.ª convocação)**

Não se havendo realizado a assembleia geral ordinaria marcada para o dia 28 de Fevereiro ultimo, por falta de numero, convindo, por este, novamente, os srs. Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, no dia 30 (trinta) de Março corrente, às 15 (quinze) horas, na sede social, junto ao Aerodromo de Baurú, para ter lugar, na forma dos estatutos e da Lei, a apresentação exame, discussão e votação do relatório da Diretoria, balanço e contas referentes ao ano de 1951, parecer do Conselho Fiscal e bem assim a eleição da Diretoria para o trienio 1952-1954 e Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1952.

Acham-se na sede social à disposição dos srs. Acionistas para serem examinados os livros e documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

Baurú, 11 de Março de 1952.

a) Cel. Americo Marinho Lutz — Diretor-Presidente.

Companhia Agricola e Pastoral "Palestina" S/A.**ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**

São convidados os srs. Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, na sede social na Fazenda "BOA VISTA", no dia 31 de Março proximo, às 16 horas, para deliberarem sobre o relatório, balanço e Contas da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio encerrado a 31 de Dezembro de 1951 e para elegerem a Diretoria e o Conselho Fiscal para o novo exercicio, e outros assuntos de interesse.

Acham-se desde já à disposição dos srs. Acionistas no escritório da Companhia, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

Palestina, Fazenda "Boa Vista", em 28 de Fevereiro de 1952.

Luiz da Rocha Gomes — Diretor.

VIAÇÃO COMETA S. A.**ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, no dia 23 de abril p. f., às nove horas, na sede social, à Rua Campos Sales n.º 550, a fim de tomarem as contas da Diretoria, examinarem e discutirem o balanço e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1951, sobre eles deliberando, e procederem, em seguida, à eleição da Diretoria para o quadriennio 1952 a 1955, e a do Conselho Fiscal para o exercicio de 1952.

Acham-se desde já à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o Art. 99, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 14 de março de 1952.

VIAÇÃO COMETA S. A. — (a) Nelson Ferreira, Diretor.

INDUSTRIAS DE PAPEL "J. COSTA E RIBEIRO" S/A.**ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA**

Ficam convidados os senhores acionistas de Industrias de Papel "J. Costa e Ribeiro" S.A., para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria, a realizar-se no dia 26 de março de 1952, às 15 horas, em sua sede social, sita à Rua Joaquim Carlos, 419, nesta Capital, a fim de deliberarem e discutirem sobre a seguinte ordem do dia:

- Proposta da Diretoria, para o aumento do capital social e consequente alteração nos estatutos sociais.
- Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 17 de março de 1952.

as.) ANTONIO DE ANDRADE COSTA — Diretor Superintendente.

COMERCIO, INDUSTRIA "QUETABA" S.A.**RELATORIO DA DIRETORIA**

Senhores Acionistas: Em obediencia aos dispositivos legais e estatutarios, submetemos à vossa aprecação o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1951, e a demonstração da Conta "Lucros e Perdas". Não se registraram no exercicio em apreço, fatos que mereçam especial atenção, alem daqueles já de conhecimento de VV. SS. Esta Diretoria permanece, no entanto, ao seu inteiro dispor para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários à perfeita compreensão das contas ora apresentadas.

São Paulo, 13 de março de 1952

ANTONIO GOMES VIEIRA — Diretor-Presidente

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO				PASSIVO			
IMOBILIZADO				NAO EXIGIVEL			
Maquinas e Motores	351.000,00			Capital	1.000.000,00		
Movels e Utensillos	7.200,00			Fundos de Reserva	6.929,20		
Instalações Elétricas	9.000,00			Lucros e Perdas	62.369,30	1.069.291,50	
Veiculos	306.000,00						
Ferramentas	5.589,70	678.786,70					
DISPONIVEL				EXIGIVEL			
Caixa	115.047,50			Contas a Pagar	5.383,90		
Bancos — C/ Movimento ..	49.436,90	164.484,40		Fornecedores	2.305,30	7.689,10	
REALIZAVEL				CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Produtos	64.901,30			Títulos em Cobrança	3.640,00		
Materias Primas	126.282,20			Caução da Diretoria	50.000,00	53.640,00	1.130.620,50
Títulos a Receber	42.532,00	233.715,50					
CONTAS DE COMPENSAÇÃO							
Bancos — C/ Cobrança	3.640,00						
Ações Caucionadas	50.000,00	53.640,00	1.130.620,50				

REAPARELHAMENTO DOS SERVIÇOS DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

Reformas nas ferrovias — Serviço de combate à seca no Nordeste — Fala o ministro da Viação

Falando ao "Correio Paulistano", ontem, no Hotel Comodoro, o ministro da Viação, eng. Sousa Lima, declarou o que segue:



O ministro da Viação, eng. Alvaro de Sousa Lima, falando ao reporter.

— "O governo federal vem desenvolvendo grande trabalho no sentido de proporcionar melhor aparelhamento ao nordeste, para

o combate à seca que vem sendo aliás a maior causa do exodo rural. Agudes vêm sendo construídos com a cooperação dos Es-

ta- do nordeste, neste sentido.

REFORMA
A pergunta do reporter, o ministro da Viação afirmou:
— "O Departamento de Estradas de Rodagem está inteiramente aparelhado para fazer os consertos, que se fizerem necessários na "Presidente Dutra". Aguardamos apenas que termine o período das águas para iniciar essas reformas".

APARELHAMENTO
— "Foram muito bem recebidos nos Estados Unidos — continua o entrevistado — nossos planos de reaparelhamento ferroviário. Dentro deste plano, compraremos 18 mil vagões à indústria nacional. A Central do Brasil já iniciou seu reaparelhamento. Aguardamos um empréstimo dentro do ponto 4 para maiores obras".

CORREIOS E TELEGRAFOS
Falando sobre os problemas dos Correios e Telegrafos, aduziu s. exc.:

— "Recebi com satisfação a manifestação das classes conservadoras deste Estado, sobre a necessidade de reforma dos serviços no Correios e Telegrafos de São Paulo. Devo acrescentar que os estudos a respeito estão sendo ultimados. Varias agências de correio serão construídas em São Paulo. O pessoal também será aumentado. Finalmente, os serviços telegráficos serão melhorados" — terminou o entrevistado.

PLEITEIA A C.O.A.P. FACILIDADES PARA A VINDA DE PESCA DO RIO GRANDE DO SUL

Contrariamente ao que foi noticiado por um vespertino, somente hoje seguiram para o Rio de Janeiro os srs. cap. Jaime dos Santos e Nelson Coutinho, respectivamente, diretor do Departamento de Fiscalização da COAP e chefe da Consultoria Jurídica do organismo controlador, que vão a Capital do país a fim de tratar do abastecimento de pescado a São Paulo durante a Semana Santa.

O principal aspecto do assunto a ser focalizado com o sr. Benjamin Soares Cabello será a concessão de facilidades para o transporte de pescado do Rio Grande do Sul para São Paulo, uma vez que o produto naquele Estado existe em grande abundância.

OCORRENCIAS POLICIAIS

ALVEJADO PELAS COSTAS SOFREU GRAVE FERIMENTO

Rasgou na frente do guarda-civil a intimação para comparecer à Polícia — Hospitalizada a vítima — Atropelou, caiu e feriu-se — Agressão a socos

Grave ocorrência registrou-se por volta das 20.30 horas de ontem, na Vila Nair, no Alto do Ipiranga, e da qual o plantão da Central de Polícia tomou conhecimento. Conforme consta do inquérito instaurado a respeito, o guarda-civil Joaquim Silveira da Mota, destacado na delegacia da 6.ª Circunscrição, aquela hora dirigiu-se à residência de Egidio Sprimann, de 24 anos, solteiro, motorista profissional, residente na rua Carapés, 25, a fim de fazer a entrega de uma intimação.

Recebendo a comunicação, Egidio descesteu o policial, dizendo-lhe uma série de improperios, demonstrando que não aceitava de maneira nenhuma o aviso. Ato contínuo, Egidio rasgou a intimação, dando as costas ao guarda-

civil. Irritado com a atitude de Egidio, Joaquim Silveira da Mota sacou de um revólver marca "HIO" desfechou um tiro em Egidio, atingindo-o na região estômago, com perfurações pelo estômago. A vítima caiu ao solo, banhada em sangue.

AMEAÇA DE LINCHAMENTO
Populares que assistiram à cena dirigiram-se imediatamente em direção ao guarda-civil, com propósito de linchá-lo. Outros elementos da mesma corporação apareceram em socorro do companheiro, o qual, numa viatura da Rádio Patrulha, foi transportado para a Central de Polícia, onde foi atado em flagrante.

ATROPELOU E FERIU-SE
No vale do Anhangabaú, sob o viaduto do Chiá, às 12.10 horas de ontem, Amadeu Machado Filho, de 22 anos, solteiro, contador, residente à rua Amoreoso Costa, 275, dirigindo a motocicleta 11.794, depois de atropelar e ferir gravemente Paulino Coelho Farias, de 36 anos, solteiro, comerciante, morador à rua Mateus Groll, 19, caiu ao solo, ferindo-se levemente. A vítima sofreu ferimentos que determinaram sua internação no Hospital das Clínicas.

AGRESSÃO A SOCOS

Nilza Soares, de 22 anos, solteira, doméstica, residente à rua Alfa, 34, no bairro da Casa Verde, às 11 horas de ontem compareceu à Central de Polícia, a fim de apresentar queixa contra Rute Januario, sua colega de serviço numa malharia da rua José Pulino. Apresentando ferimentos leves a vítima foi pensada no Pronto Socorro.

AGREDIDO A BARRA DE FERRO

Ontem às 18 horas, na rua Oscar Freire, 1.134, Urbano Fernandes, de 20 anos, casado, pintor, residente na rua Quatro, sem número, em Osasco, por motivos ignorados foi agredido com uma barra de ferro por Antonio dos Santos. A vítima compareceu ao Pronto Socorro a fim de receber curativos.

VÍTIMA DE ATROPELAMENTO

Às 8.15 horas de ontem, na avenida Rangel Pestana, esquina da praça Clóvis Bevilacqua, Encarnação Perez, viúva, residente na travessa do Ponteiro, 5, batido do Carandiru, foi atropelada e gravemente ferida pelo auto-caminhão 126.347, guiado por José Maria Outeiro. A vítima passou pelo Pronto Socorro e de entrada no Hospital das Clínicas.

FERIDOS NA COLISÃO

Por volta das 6.30 horas de ontem (Conclui na 2.ª página).

Empréstimo do Estado do valor de 32 milhões de cruzeiros para melhoramentos do município de São José do Rio Preto

OBRAS PARA A CONCLUSÃO DAS REDES DE AGUAS E ESGOTOS — PESSOAS PRESENTES A CERIMONIA DA ASSINATURA DO ATO — DISCURSOS PROFERIDOS



Na foto, o governador quando assinava o ato concedendo empréstimo ao município de São José do Rio Preto, para melhoramentos públicos.

Foi assinado, ontem, pela manhã, no Palácio do Governo, o ato concedendo empréstimo, pela Caixa Econômica Estadual, ao município de São José do Rio Preto, no valor de Cr\$ 32.023.233,00, destinados à conclusão dos serviços de abastecimento de água, rede de esgotos e outros melhoramentos públicos. Estavam presentes os srs. Francisco Antonio Cardoso, secretário da Saúde Pública, deputados Paulo Teixeira de Camargo e Alberto Andalo; Diogo Bastos, presidente da Caixa Econômica do Estado; José Romeu Ferraz, chefe da Casa Civil do governador; Filadelfo Gouveia Neto, prefeito municipal daquele município; Messias Junqueira, consultor presidente da Caixa Econômica; Argeu Vilaca e outros moradores daquela cidade. Assinado o termo, o prefeito do município beneficiado com o empréstimo declarou: "Este ato do governador do Estado possibilita a concretização de um sonho de muitos anos da população de minha terra: os serviços de abastecimento de água e rede de águas e esgotos". Agradeci, em nome dos riopretanos, a concessão do valioso empréstimo.

DISCURSO DO GOVERNADOR

Em seguida, o governador Lucas Nogueira Garcez declarou: — "Quero dizer, nesta oportunidade, algumas palavras apenas para externar minha grande satisfação em conceder esse empréstimo destinado a melhorar a situação da cidade de São José do Rio Preto, que é, sem dúvida alguma, um dos grandes centros do interior". Acrescentou o governador que era ainda secretário da Viação do governador Ademar de Barros e muito se preocupava com o problema do abastecimento de águas de Rio Preto. Naquela época, designou o Estado um engenheiro do seu quadro, o dr. Canuto de Moura, para dar assistência técnica à Prefeitura, de vez que o serviço em execução era dos mais importantes de todo o Estado. O prefeito, naquela época, o dr. Cenobino de Barros Serra, muito

ROMA, 18 (AFP)

— Depois de longo período através da Sibéria, província chinesa de Sikian, Tibet e Índia, 20 siberianos chegaram ontem a Hamburgo, a fim de embarcar com destino aos Estados Unidos. Cerca de 200 deles ocultaram-se no mato, em 1944, nos montes Altai, para "escapar segundo suas declarações, à escravidão dos soviéticos" e para "salvaguardar sua fé cristã". Lutaram durante algum tempo contra os comunistas, ao lado das tropas de Chang Kai Chek. Perderam então 80 dos seus. Em 1947, os sobreviventes empreenderam uma viagem que, através do deserto de Gobi e do maciço do Himalaia, conduziu-os à Índia. Quarenta dentre eles morreram durante o trajeto, em virtude da privação por que passaram: alguns morreram de fome, outros, devorados pelos lobos. Na fronteira da Índia, participaram, durante um ano, das guerrilhas levadas a efeito, segundo eles, por cosacos, contra os comunistas. Os vinte sobreviventes foram obrigados a esperar durante seis meses autorização para ir a Calcutá, onde foram recebidos pela Organização Internacional dos Refugiados, que obteve para eles autorização para emigrar para os Estados Unidos.

ROMA, 18 (AFP)

— Uma curandeira atrel atualmente uma grande multidão de enfermos à pequena cidade de Volterra, perto de Turim. Fala-se em curas miraculosas e todos os seus funcionários vacinados.

ROMA, 18 (AFP)

— Uma curandeira atrel atualmente uma grande multidão de enfermos à pequena cidade de Volterra, perto de Turim. Fala-se em curas miraculosas e todos os seus funcionários vacinados.

ROMA, 18 (AFP)

— Uma curandeira atrel atualmente uma grande multidão de enfermos à pequena cidade de Volterra, perto de Turim. Fala-se em curas miraculosas e todos os seus funcionários vacinados.

ROMA, 18 (AFP)

— Uma curandeira atrel atualmente uma grande multidão de enfermos à pequena cidade de Volterra, perto de Turim. Fala-se em curas miraculosas e todos os seus funcionários vacinados.

ROMA, 18 (AFP)

— Uma curandeira atrel atualmente uma grande multidão de enfermos à pequena cidade de Volterra, perto de Turim. Fala-se em curas miraculosas e todos os seus funcionários vacinados.

ROMA, 18 (AFP)

— Uma curandeira atrel atualmente uma grande multidão de enfermos à pequena cidade de Volterra, perto de Turim. Fala-se em curas miraculosas e todos os seus funcionários vacinados.

ROMA, 18 (AFP)

— Uma curandeira atrel atualmente uma grande multidão de enfermos à pequena cidade de Volterra, perto de Turim. Fala-se em curas miraculosas e todos os seus funcionários vacinados.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVIII

SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 19 DE MARÇO DE 1952

NUMERO 29.429

PERIGO A VISTA

Má a situação financeira da E. F. Central do Brasil

Declarações do coronel Eurico Sousa Gomes, diretor da ferrovia, ao chegar a São Paulo — O desastre de Anchieta foi previsto — Aquisição de 50 trens elétricos para os subúrbios eletrificados desta capital — Prazo de 5 anos para o completo reaparelhamento da Estrada, antes dos quais a Central não poderá oferecer o mínimo de garantia

Chegou ontem a esta Capital o coronel Eurico Sousa Gomes, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, que concedeu à imprensa paulistana, momentos após seu desembarque, palpitante entrevista sobre a situação daquela ferrovia.

Iniciando suas declarações, o cel. Eurico Sousa Gomes referiu-se aos estudos precedidos pelos técnicos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, com referência ao pedido de recursos feito pela estrada. A conclusão a que chegaram aqueles técnicos e a direção da ferrovia é que a Central precisa de, pelo menos, cinco anos para poder se reaparelhar devidamente.

— Os trilhos da Central do Brasil — acentua — já tiveram seu limite de uso superado pelo tempo. Antes do prazo de cinco anos, previsto para o completo reaparelhamento da estrada, não se poderá afirmar que a Central do Brasil oferece o mínimo de segurança necessário ao transporte de passageiros. Estamos procurando reduzir ao mínimo as falhas de que se resente a estrada, falhas aliás gravíssimas. Não poderemos, no entanto, evitar os desastres resultantes da deficiência do material rodante. Posso,

MA' A SITUAÇÃO FINANCEIRA DA CENTRAL

Respondendo a uma pergunta, esclareceu o coronel Eurico Sousa Gomes:

— Quando assumi a direção da Central, devia ela mais de um bilhão de cruzeiros. A renda atinja à média de 90 milhões de cruzeiros mensais, enquanto a despesa com pessoal elevava-se a 80 milhões, havendo, ainda, outras obrigações, na ordem de 40 milhões, o que resultava no total de 140 milhões, dando, portanto, um "deficit" mensal de 50 milhões de cruzeiros. Quanto aos empregados, tínhamos, em 1945, 38 mil, e em 1950 esse numero subia a 47.500.

— Minha primeira preocupação, ao tomar contato com os problemas da ferrovia, foi o de adquirir trilhos, dormentes e pedras para remodelar a linha. Não adquiri mais trilhos porque não havia dormentes. Durante cinco anos, houve na Central, uma série de aquisições, mas nenhuma delas visando a segurança do tráfego. Procurei, ao assumir a direção da Central, melhorar as condições financeiras da estrada, o que só foi feito reduzindo-se a despesa e aumentando a receita. Em fins de

1951, constatamos o resultado dessa política de compromissos. Conseguimos um aumento de 15 por cento na receita, e uma diminuição de 12 por cento nas despesas.

O PAVOROSO DESASTRE DE ANCHIETA

A propósito do tragico desastre de Anchieta, onde dezenas de

SEJA CURIOSO!

Stendhal é o pseudônimo de Henri Beyle, romancista e ensaísta francês autor do celebre livro "O Vermelho e o Negro", considerado pelos críticos obra-prima da literatura universal.

Durante o governo do marechal Hermes da Fonseca deu-se, na ilha das Cobras, chefiada por João Cândido, uma revolta de marinheiros que teve a duração de um mês.

Em 1912 faleceram 3 personalidades importantes no Brasil: Campos Sales, terceiro presidente da República; Quintino Bocaiuva, um dos maiores jornalistas e propagandistas do regime; e ainda o pintor Vitor Meireles, conhecido como autor dos famosos quadros da nossa história: "Primeira Missa no Brasil", "A passagem de Humaitá", "A Batalha de Guararapes", etc.

A 12 de junho de 1627 o admirante holandês Pieter Hein apodera-se, no rio Pitanga (Bahia), de alguns navios mercantes. Um deles era defendido por 150 homens, comandados pelo capitão Francisco Padilha, que se tornou famoso no assedio da Bahia em 1624. Padilha e quase todos os seus companheiros foram mortos nesse combate.

"Mufti" é o nome do chefe religioso muçulmano, que resolve em última instância as controvérsias civis ou religiosas.

Anita Garibaldi nasceu em Morrinhos, na então Província de Santa Catarina.

Comer devagar é um dos preceitos de boa alimentação. Quando se ingere rapidamente os alimentos, os líquidos, pode alguma partícula penetrar na laringe, sobrevivendo a sufocação, a que se chama vulgarmente "engasgo".

O São Paulo está funcionando como a máquina de Fongio, tão perfeita como a máquina eleitoral do sr. E... ditto... a Portuguesa está na liderança do torneio, emparelhada com o Vasco da Gama, que é, no Rio, a expressão desportiva da colônia lus. Ainda há dias o "Santos", do deputado Athiê Jorge



EM S. PAULO O MINISTRO DO TRABALHO — A fim de partilhar da instalação do vespertino "Última Hora", esteve ontem nesta capital o sr. Segadas Vianna, ministro do Trabalho. Abordado pela reportagem do "Correio Paulistano", s. exc. limitou-se a dizer: — "O Ministério do Trabalho, em cooperação com a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, realiza estudos visando a maior produtividade do trabalho, a exemplo do que já se faz na América do Norte e se vem fazendo após a guerra, com bons resultados, na Europa. Sabemos que o desenvolvimento de mão de obra qualificada representa maior soma de riqueza para o Brasil".

foxa de forma Domingos Carvalho da Silva

CABO-VERDE

Courry, era desmontado pelos "bascainas". E, na véspera, coubera a "Portuguesa". A notícia da próxima volta "amassar o "Bangu", clube de uso e expressão individual do sr. Guilherme da Silveira Filho, ex-diretor do Banco do Brasil.

Segundo os entendidos (Athiê Courry, Olympicus, Porfírio da Paz, Ministrinho, dr. Cicero Pompeu de Toledo e outros), há possibilidades de que a Portuguesa e o Vasco concluem o torneio emparelhados. Não havendo, em futebol, o olho mecânico, o desempate se tornará necessário, em campo neutro, é claro. Se isto acontecer, estará superado o prestígio de Camões, que se vivesse hoje, poderia ser juiz de futebol. Com um olho só. Por outro lado, estará apagada a estrela do sr. José Osório de Oliveira, intelectual a serviço da propaganda do "Estado Novo", português junto à colônia lus de Rio, e que lá se encontra para sassaricar e proclamar novamente que a poetisa Adalgisa Neri — esposa ilustre do sr. Lourival Fontes — é a maior, pelo menos enquanto o sr. Lourival for secretário da Presidência da República. Ele já escreveu um livro (ao tempo em que o sr. Lourival era diretor do Dip) comparando Adalgisa Neri a Cecília Meireles.

Voltemos porém ao clima limpo do futebol: se o Vasco e a Portuguesa levantarem juntos o pareo, proponho desde já que o desempate seja realizado em campo neutro, possivelmente em Cabo Verde, que é o "meio do caminho" entre Portugal, o Brasil e a África.

ACONTECE CADA UMA...

HAMBURGO, 18 (AFP) — Depois de longo período através da Sibéria, província chinesa de Sikian, Tibet e Índia, 20 siberianos chegaram ontem a Hamburgo, a fim de embarcar com destino aos Estados Unidos. Cerca de 200 deles ocultaram-se no mato, em 1944, nos montes Altai, para "escapar segundo suas declarações, à escravidão dos soviéticos" e para "salvaguardar sua fé cristã". Lutaram durante algum tempo contra os comunistas, ao lado das tropas de Chang Kai Chek. Perderam então 80 dos seus. Em 1947, os sobreviventes empreenderam uma viagem que, através do deserto de Gobi e do maciço do Himalaia, conduziu-os à Índia. Quarenta dentre eles morreram durante o trajeto, em virtude da privação por que passaram: alguns morreram de fome, outros, devorados pelos lobos. Na fronteira da Índia, participaram, durante um ano, das guerrilhas levadas a efeito, segundo eles, por cosacos, contra os comunistas. Os vinte sobreviventes foram obrigados a esperar durante seis meses autorização para ir a Calcutá, onde foram recebidos pela Organização Internacional dos Refugiados, que obteve para eles autorização para emigrar para os Estados Unidos.

ROMA, 18 (AFP)

— Uma curandeira atrel atualmente uma grande multidão de enfermos à pequena cidade de Volterra, perto de Turim. Fala-se em curas miraculosas e todos os seus funcionários vacinados.

ROMA, 18 (AFP)

— Uma curandeira atrel atualmente uma grande multidão de enfermos à pequena cidade de Volterra, perto de Turim. Fala-se em curas miraculosas e todos os seus funcionários vacinados.

ROMA, 18 (AFP)

— Uma curandeira atrel atualmente uma grande multidão de enfermos à pequena cidade de Volterra, perto de Turim. Fala-se em curas miraculosas e todos os seus funcionários vacinados.

ROMA, 18 (AFP)

— Uma curandeira atrel atualmente uma grande multidão de enfermos à pequena cidade de Volterra, perto de Turim. Fala-se em curas miraculosas e todos os seus funcionários vacinados.

ROMA, 18 (AFP)

— Uma curandeira atrel atualmente uma grande multidão de enfermos à pequena cidade de Volterra, perto de Turim. Fala-se em curas miraculosas e todos os seus funcionários vacinados.

ROMA, 18 (AFP)

— Uma curandeira atrel atualmente uma grande multidão de enfermos à pequena cidade de Volterra, perto de Turim. Fala-se em curas miraculosas e todos os seus funcionários vacinados.

ROMA, 18 (AFP)

— Uma curandeira atrel atualmente uma grande multidão de enfermos à pequena cidade de Volterra, perto de Turim. Fala-se em curas miraculosas e todos os seus funcionários vacinados.

ROMA, 18 (AFP)

— Uma curandeira atrel atualmente uma grande multidão de enfermos à pequena cidade de Volterra, perto de Turim. Fala-se em curas miraculosas e todos os seus funcionários vacinados.

ROMA, 18 (AFP)

— Uma curandeira atrel atualmente uma grande multidão de enfermos à pequena cidade de Volterra, perto de Turim. Fala-se em curas miraculosas e todos os seus funcionários vacinados.

ROMA, 18 (AFP)

— Uma curandeira atrel atualmente uma grande multidão de enfermos à pequena cidade de Volterra, perto de Turim. Fala-se em curas miraculosas e todos os seus funcionários vacinados.



CAFF' BEM QUENTE EM SAQUINHOS

— Um saquinho de café bem quente", — é o que oferece Heinz Flath, distribuidor de refrescos no setor ocidental de Berlim. Flath idealizou anos de nylon para distribuir café quente e outros refrescos em cinemas e nas reuniões esportivas, e também já organizou um serviço de entrega de café quente a solteiros. E tal está sendo um êxito, que já teve de substituir as bicicletas em que mudava fazer suas entregas por patinetes a motor. Assim, as meias desta jovem e o saquinho em que o mensageiro lhe entrega o café, são do mesmo material — nylon. (Foto United Press).